ANNO XLIV. NUMERO 191. SEXTA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s, da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Mamede e Eutiquiano mm.
18 Terça. Ss. Lauro e Crispo mm.
19 Quarta. S. Luiz b. f., S. Mariano.
20 Quinta. S. Bernardo doutor da igreja.
21 Sexta. Ss. Camerino e Cizidio mm.
22 Sabbado. Ss. Thimotheo e Feliciano mm.
23 Domingo. S. Philippe Benicio, S. Liberato.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça.

AVISO DE 31 DE JULHO.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio n. 85 de 8 de junho proximo passado, acompanhando cópia da decisão dada pelo antecessor de V. Exc. ao juiz de direito da comarca do Lagarto, na qual se declara que o commandante superior da guarda nacional do municipio do mesmo nome não perde o cargo de substituto do juiz municipal, que posteriormente lhe foi conferido, nem se entende que renuncia, porque a renuncia se verifica unicamente quando o cidadão nomeado official da guarda nacional era já substituto do juiz municipal e, não obstante, aceita e exerce o posto; e não na inversa, que é a hypothese apresentada.

E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar approvar a supradita decisão, por ter sido proferida nos termos dos avisos numeros 202 e 431 de 24 de julho de 1855 e de 21 de setembro de 1865; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

AVISO DE 31 DE JULHO.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 376 de 4 de dezembro do anno findo, o antecessor de V. Exc. communicou que, tendo-lhe consultado o juiz de direito da comarca de Jacarehy, se deveria adiar uma correição aberta a 14 de novembro anterior, visto como estava convocada para 16 do dito mez de dezembro a segunda sessão do jury do mesmo termo, ou se lhe caberia usar da faculdade conferida no art. 3.º do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, respondera V. Exc. que a esta hypothese não tinha applicação a doutrina do aviso n. 119 de 19 de março de 1866, segundo o qual, occorrendo impedimento absoluto do juiz de direito no acto da correição, deve elle adia-la, para ser continuada em dia designado depois de cessado o impedimento; cumprindo, na emergencia que se deu, onde o embaraço proveio da concurrencia de obrigações simultaneas e incompativeis, prorogar a mesma correição por mais trinta dias, para proseguir nos seus trabalhos depois de terminada a sessão do jury.

Sua Magestade o Imperador a cujo conhecimento levei o dito officio, houve por bem mandar approvar a decisão acima referida: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

AVISO DE 5 DE AGOSTO.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador um requerimento de Pedro Januario Klinsorgen, no qual pede seja-lhe permittido continuar a exercer cumulativamente os cargos de depositario publico e de escrivão da collectoria do termo do Rio Bonito, nessa provincia, ficando sem effeito o aviso de 31 de março proximo passado, que os declarara incompativeis.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção da justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial resolução do 1.º de julho ultimo, considerando que não é applicavel a esses empregos o principio deduzido da repugnancia das funcções respectivas, e que não se dá, pela accumulação, a impossibilidade de ser bem servido e desempenhado cada um delles, por isso que é pequeno o numero dos depositos no termo de que se trata, como informa o juiz de direito da comarca em um documento annexo ao requerimento do peticionario; houve por bem decidir que não existe entre os dous referidos cargos a incompatibilidade que presuppõe aquelle aviso. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e devida execução.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

AVISO DE 5 DE AGOSTO.

Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 831 de 29 de junho ultimo, o antecessor de V. Exc. submetteu á consideração do governo imperial a seguinte duvida, suscitada pelo juiz de direito da comarca de Nictheroy; se á vista do aviso de 23 de março do corrente anno, cuja doutrina suppõe contradictoria com a do aviso n. 332 de 13 de novembro de 1858, deveria elle responsabilisar ou não o vigario da freguezia de S. Sebastião de Itaipú, por ter celebrado sem licença prévia do juiz de orphãos o casamento da menor Anna Luiza da Rocha com Carlos Alberto Ribeiro.

Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei este assumpto, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que não ha opposição entre aquellas decisões; as quaes, versando sobre caso diverso encerram doutrina identica; a primeira estabelece que emquanto a ord. liv. 1.º tit. 88 não for derogada por acto legislativo, é indispensavel licença do juiz competente para o casamento de orphãos menores; e a segunda, fundando-se no mesmo principio determina que, pela infracção da citada ordenação, o sacerdote incorre nas penas do art. 247 do codigo criminal.

Quanto ao facto que motivou a consulta, sendo já conhecida a opinião do governo imperial exarada no dito aviso de 23 de março ultimo, ordena o mesmo augusto senhor officie V. Exc. ao juiz de direito para que instaure o competente processo de responsabilidade ao sacerdote de que se trata, pois se ao poder judiciario compete applicar a lei aos casos occorrentes, a nenhum juiz é permittido em ponto controverso decidir-se preliminarmente pela innocencia de um facto denunciado como crime: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e devida execução.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do 1º de julho de 1868.

1ª secção.

N. 2.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam fornecidas por emprestimo ao tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, 60 capotes com correias para praças daquelle corpo.

N. 3.—Dito ao consul da França.—Respondo ao officio que nesta data me dirigio o Sr. Osmînlaport consul da França, que acabo de expedir a portaria solicitada em seu mencionado officio, para sahida da barca franceza *La Prime*. — Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

N. 4.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Fernandes & Irmão, resolve conceder lhes licença para poderem remetter para o Presidio de Fernando, em um vapor da Companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 5.—Officio ao Exm. presidente do tribunal de justiça. — Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que segundo o officio do Dr. juiz de direito de Nazareth, de 30 do mez findo, a 26 do dito mez entrou elle no gozo da licença de tres mezes, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

N. 6.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que a 25 de maio ultimo, reassumio o Dr. juiz de direito do Bonito, o exercicio do seu cargo.

N. 7. — Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 10 de junho ultimo, foi reformado no mesmo posto o major ajudante d'ordens desse commando superior, Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

N. 8.—Dito ao commandante superior do Rio-Formoso.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 13 de junho ultimo, foi reformado no mesmo posto o major do batalhão n. 44 desse municipio Thomaz Lins Caldas.

N. 10—Dito ao commandante superior de Tacaratú.—Nesta data autoriso o juiz de direito dessa comarca a requisitar a V. S. a força que julgar conveniente para a captura de criminosos, devendo V. S. fazer aquartelar para esse fim e para o serviço policial doze praças de cavallaria, que ficarão a disposição daquella autoridade.

N. 11.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Expeça V. S. suas ordens, para que um official subalterno augmente o destacamento dessa villa do Bonito, composto de quarenta praças sob o commando do capitão José Joaquim Bezerra de Mello.

N. 12.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução o decreto n. 4,206 de 13 do mez findo, junto por copia, que creou um batalhão de infantaria de guardas nacionaes, nas freguezias de Panellas e Quipapá, com a numeração de 57 e 8 companhias.

Copia do decreto a que se refere o officio supra.

Decreto n. 4,206 de 13 de junho de 1868.

Crea um batalhão de infantaria de guardas nacionaes nas freguezias de Panellas e Quipapá, da provincia de Pernambuco.

Attendendo ao que me representou o presidente da provincia de Pernambuco, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica desligado do batalhão de infantaria n. 27 da provincia de Pernambuco, a guarda nacional pertencente ás freguezias de Panellas e Quipapá, e com ella creado um outro batalhão de infantaria com oito companhias e a numeração de 57 do serviço activo, o qual ficará subordinado ao commando superior dos municipios do Bonito e Caruarú da mesma provincia, e terá a sua parada no lugar que lhe fôr marcado pelo presidente da provincia na fórma da lei.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

N. 13.—Dito ao mesmo — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução o decreto n. 4,209 de 13 do mez findo, por copia junto, creando um batalhão de infantaria de guardas nacionaes nas freguezias de Gravatá e Bezerros, com oito companhias e numeração de 58.

Copia do decreto a que se refere o officio supra.

Decreto n. 4,209 de 13 de junho de 1868.

Crea um batalhão de infantaria de guardas nacionaes nas freguezias de Gravatá e Bezerros da provincia de Pernambuco.

Attendendo ao que me representou o presidente da provincia de Pernambuco, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica desligada do batalhão de infantaria n. 26 da provincia de Pernambuco, a guarda nacional pertencente as freguezias de Gravatá e Bezerros, e com ella creado um outro batalhão de infantaria com 8 companhias e a numeração de 58 do serviço activo, o qual ficará subordinado ao commando superior dos municipios de Bonito e Caruarú da mesma provincia, e terá a sua parada no lugar que lhe fôr marcado pelo presidente da provincia, na forma da lei.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

N. 14.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Para que possa resolver relativamente a proposta de que trata o officio de V. S. n. 41 de 24 de fevereiro ultimo, preciso se faz que V. S. informe de que data foi a guia de passagem do official a que elle se refere.

N. 15.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Informe V. S. com urgencia sobre a materia contida no officio junto por copia, que com data de hontem acabo de receber do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella.

N. 16 —Dito ao juiz de direito de Caruarú.—Acabo de transmittir a thesouraria de fazenda para o fim indicado em seu officio de 30 de maio ultimo, os documentos que a elle vieram annexos e relativos as despezas, que fez com a força da guarda nacional que desta cidade seguio para o Ouricury.

Fica assim respondido o seu citado officio.

N. 17.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Respondendo ao officio de Vmc. de hoje sob n. 493, tenho a dizer lhe, que se expedio ordem a thesouraria provincial para abonar a quantia de 200$000 para ajuda de custo de ida e volta dos officiaes a que se refere seu dito officio.

N. 18.—Dito ao 2º juiz de paz de Floresta.—Respondendo ao seu officio de 25 de maio ultimo tenho a dizer lhe, que não havendo substituto a quem o delegado passasse o exercicio do cargo, devia dar-se por impedido, como fez, competindo a Vmc. presidir aos trabalhos de qualificação, como determinam varias leis e decisões do governo.

3ª secção.

N. 21.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. a conta, folha, relação nominal, pret e recibo, que em duplicata vieram annexos a sua informação de 16 do corrente, sob n. 432, tudo na importancia de 8:512$400 despendida pelo juiz de direito da comarca de Caruarú Dr. Antonio Buarque de Lima, com a força da guarda nacional, que dalli marchou para o termo de Ouricury, tenho a dizer que as disposições do aviso do ministerio da guerra de 26 de abril de 1858 e circular do thesouro nacional de 4 de maio, não se referem ao caso de marchar a força para fóra do municipio, mais sim a força que permanece no lugar, onde foi destacada, e que tendo o referido juiz de direito effectuado o adiantamento de vencimentos, com autorisação desta presidencia não ha motivo justo para que não seja creditadas uma vez que o parecer da contadoria se firma nos supracitados avisos.

E para que possa ter lugar essa operação fica V. S. autorisado a mandar despender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 e por conta da verba—Quadro do exercito—no corrente exercicio visto não haver credito para esse fim a quantia de 904$370 que falta para completar a de que acima se trata.

N. 22.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da inclusa folha e prets em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de junho findo, do tenente commandante do deposito de presioneiros paraguayos e dos mesmos presioneiros, correspondente a segunda quinzena do referido mez, conforme solicitou o general commandante das armas em officio desta data, sob n. 691.

N. 23.—Dito ao mesmo.—Segundo officio do ministerio da justiça, de 19 de junho findo, foi solicitado do ministerio da fazenda o pagamento da quantia de 24$999, importancia de comedorias fornecidas pela companhia Pernambucana, a bordo de seus vapores, a presos e praças que os foram escoltando até as provincias do Ceará e Pará, o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 24.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo aviso do ministerio da justiça, de 17 do mez findo, foi approvado o acto desta presidencia, que mandou entregar ao coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto, a quantia de 30$000 para as despezas do transporte de armas e munições para a comarca da Boa-vista, para manutenção da ordem publica, devendo correr tal despeza por conta do § 9 do credito destribuido a esta presidencia no exercicio corrente.

N. 25.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa folha dos vencimentos dos officiaes do deposito de recrutas, relativos ao mez de junho proximo findo, prets e mais papeis de contabilidade do mesmo deposito concernentes ao dito mez, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a importancia de taes vencimentos, como solicitou o general commandante das armas em officio desta data, sob n. 690.

4ª secção.

N. 27.—Officio ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella.—Transmitto a' Vmc., para seu conhecimento, cópia do officio que nesta data dirijo aos dous membros dessa mesa parochial em resposta ao que delles recebi com a data de 28 de junho ultimo.

N. 28.—Dito a Antonio da Rocha Accioli Lins e Francisco José Vianna.—Tenho presente o officio datado de 28 do mez proximo findo em que Vmcs. representam contra a eleição a que se está procedendo nessa freguezia por se fazer a chamada dos votantes pela qualificação deste anno sob o fundamento de não se achar concluida, visto que a junta de qualificação só funccionou em sua segunda reunião quatro dias e não cinco, como determina a lei, dando isso lugar a que diversos cidadãos, não podendo interpôr seus recursos, fizessem um protesto perante um tabellião, como consta do documento que acompanhou o seu citado officio.

Em resposta cabe dizer a Vmcs. que em vista da informação, que acabo de receber do primeiro juiz de paz presidente da junta de qualificação dessa freguezia e da acta dos trabalhos da segunda reunião existente na secretaria desta presidencia, da qual consta que a junta de qualificação funccionou das 9 horas da manhã a's 6 da tarde no mesmo dia 21 de maio proximo findo, em que aquelles cidadãos interpozeram o protesto a que Vmcs. alludem, é claro que tiveram tempo sufficiente para interpor o seu recurso, e se o deixaram de fazer, foi por qualquer outro motivo, que não me cabe apreciar. Em vista do que não tendo os referidos cidadãos interposto recurso na fórma da lei, deve considerar-se concluida a qualificação dessa freguezia, e por ella fazer se a chamada dos votantes na presente eleição, como já foi resolvido por esta presidencia.

N. 29.—Dito ao presidente e mesarios da mesa parochial de Tracunhaem.—Tenho presente o officio de 29 do mez que hontem findou, em que Vmc. communicou me as occurrencias havidas nessa freguezia, o que levára a mesa parochial a adiar os seus trabalhos para o dia 6 do corrente, affixando edital na porta da igreja matriz.

Inteirado de quanto me referem Vmcs., cabe me dizer que a mesa procedeu mui regularmente, e que nesta data providencio para que o delegado de policia se dirija a' essa freguezia e ahi procure manter a ordem e o socego publico, e garantir a mesa parochial afim de que possa ella funccionar livremente.

N. 30.—Dito a Antonio da Rocha Accioli Lins e Francisco José Vianna. — Tendo esta presidencia mandado ouvir o juiz de paz presidente da junta de qualificação dessa freguezia a'cerca da representação que Vmcs. me dirigiram em 28 do mez findo, para melhor resolver sobre a materia nella contida, e não tendo até o presente recebido a informação exigida, não póde ter lugar o que Vmcs. solicitam em officio de 30 do mesmo mez.

Expediente do secretario do governo do dia 1 de julho.

1ª secção.

N. 31.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a' V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 691, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos do tenente commandante do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos de todo o mez de junho proximo findo, e dos mesmos prisioneiros da segunda quinzena do referido mez.

N 32.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 690, que a thesouraria de fazenda se acha autorisada a pagar os vencimentos relativos ao mez de junho proximo findo, dos officiaes empregados no deposito de recrutas, segundo a folha, prets e mais papeis que acompanhavam o citado officio.

2.ª secção.

N. 33.—Dito ao commandante do batalhão n. 43 de Serinhaem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 do mez ultimo, em que communica ter nessa data prestado juramento e assumido o exercicio de seu posto.

N 34.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S., em resposta, ao seu officio de 16 de maio ultimo, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior desse municipio e do de Floresta para fazer aquartelar doze praças de cavallaria para o serviço policial e captura de criminosos. os quaes ficarão a' disposição de V. S., que poderá requisitar ao dito commandante superior mais alguma força que julgar necessaria para dito fim.

N. 35.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—S. Exc. manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 de junho ultimo, em que communica ter a 26 do dito mez entrado no gozo da licença de tres mezes, que lhe foi concedida pelo governo imperial a 23 de maio ultimo.

N. 36.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do mez findo, em que communica ter a 25 de maio ultimo reassumido o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe fôra concedida.

N. 37.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V S. que nessa data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer os capotes com correias por V. S. pedidos por emprestimo em seu officio n. 497, de hoje datado.

N. 38.—Dito ao juiz municipal do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio de seu cargo, que deixára de fazer a 25 de maio ultimo por motivo de molestia.

N. 39.—Dito ao delegado do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V S. em resposta ao seu officio de 26 do mez findo, que nesta data expedio ordem ao commandante superior desse municipio para fazer destacar mais um official subalterno nessa villa.

3ª secção.

N. 40.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio de 4 do mez findo do juiz de direito da comarca do Bonito a 25 do mez ultimo reassumio elle o exercicio do seu cargo renunciando o resto de sua licença.

N. 41.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S. para seu conhecimento e das convenientes, que segundo officio do juiz municipal do termo do Bonito de 22 de junho ultimo reassumido elle o exercicio de seu cargo, deixando de faze-lo por motivo de molestia a 25 de maio ultimo.

N. 42.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que a 26 de junho findo entrou o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth no gozo da licença de tres mezes que lhe foi concedida pelo governo imperial.

N. 43.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data expedio ordem ao commandante superior do Bonito, para fazer destacar naquella villa mais um official subalterno.

N. 44.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data expedio ordem ao commandante superior de Tacaratú, para fazer destacar naquella villa a disposição do juiz de direito da comarca 12 praças de cavallaria da guarda nacional para a captura de criminosos e diligencias policiaes, prestando além disso a força que para dita autoridade lhe for requisitada para dito fim.

4.ª secção.

N. 45.—Officio ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento de seu officio de 30 de junho ultimo, acompanhado da copia do relatorio que em data de 22 daquelle mez V. S. dirigio ao Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas acerca dos negocios dessa estrada de ferro.

Expediente do dia 2 de julho de 1868.

1.ª secção.

N. 49.—Officio ao general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que seja fornecida hoje uma praça de cavallaria montada ao major do corpo de policia Francisco Antonio de Sá Barreto, para o acompanhar até Tracunhaem.

N. 51.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Rodrigues do Nascimento, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2.ª secção.

N. 53.—Officio ao juiz de direito de Goianna.—Com o parecer junto por copia ao Exm. conselheiro presidente da relação de 26 do mez findo, resolvo a duvida de que trata o seu officio de 7 de março ultimo, declarando de conformidade com dito parecer não haver incompatibilidade em exercer um individuo a profissão de advogado, e um filho deste os cargos de partidor e contador do juizo.

N. 54.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Proceda Vmc. na forma do respectivo regulamento, pelo crime de desobediencia contra as praças do corpo sob seu commando, de que tratam os officios do general commandante das armas n. 697 e commandante do deposito especial de instrucção de hontem datados e juntos por copia.

N. 55.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar ao corpo sob seu commando o paisano Cypriano do Monte Baptista, de que trata o seu officio n. 499, de hoje datado.

N. 56.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. dispensar do serviço do corpo sob o seu commando o furriel Manoel Ferreira do Nascimento, a que se refere o seu officio n. 496, de 1 do corrente, admittindo como seu substituto o paisano Francisco Antonio das Chagas, que foi julgado apto e tem mais robustez para o serviço.

N. 57.—Dito ao juiz municipal de Serinhaem.—Transmitto a Vmc. o officio junto por copia do Exm Sr. presidente da relação, do qual se vê ser Manoel de Rezende Rego Barros, cidadão brasileiro e por tanto poder exercer a profissão de advogado, para a qual tem provisão passada por aquelle tribunal.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia de hontem, foram nomeados promotores publicos: de Bonito, Dr. José da Costa Ribeiro Machado; de Caruarú. Dr. Antonio dos Passos Miranda; e de Garanhuns, Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa.

— Sendo exonerados os ajudantes do procurador fiscal da thesouraria provincial de Olinda e do Brejo, Drs. José Cardoso de Queiroz Fonceca e Marco Tulio dos Reis Lima; foram nomeados para substitui-los o Dr. Francisco de Caldas Lins, em Olinda, e o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, no Brejo.

— A' seu pedido, foi mandado aggregar ao 3.º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife, para onde se mudou, o capitão do 7.º batalhão da reserva de Olinda, Paulo de Albuquerque Gama.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 30 de setembro de 1867, mandando passar para o serviço da reserva o capitão da 4.ª companhia do 4.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, José Thomaz Cavalcanti Pessoa; e transferido para o serviço activo o mesmo capitão, devendo ter exercicio na sua respectiva companhia.

— Para autoridades policiaes foram nomeados:

Comarca de Nazareth.

1.º e 2.º supplentes do subdelegado de Nazareth, Christovão da Rocha Cunha Souto-maior, e Manoel José de Souza Neves.

1.º e 2.º ditos do dito de Vicencia, Francisco Rufino Correa de Crasto e Pedro Francisco de Oliveira Mello.

1.º e 2.º ditos do dito do Poço Comprido, Ignacio Francisco Cavalcanti Wanderley e Francisco Antonio de Souza Rego.

1.º e 2.º ditos do dito de Tracunhaem, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão e Thomé Correa de Araujo.

1.º e 2.º ditos do dito de Alagoa-Secca, Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque e Plinio Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Comarca do Brejo.

1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do Brejo, Leonilio de Oliveira Mello.

Subdelegado de Jurema, Alvaro Tolentino de Almeida Catanho.

— Arribou hontem a nosso porto com agua aberta, o brigue inglez *John Hillman*, de 224 toneladas, que ia de Paysandú para Falmouth, com 39 dias.

Este navio, tendo sahido de Paysandú no dia 12 de julho, encalhou a 17 no lugar Passa la' marca (no rio Uruguay), só podendo safar-se a 20, depois de perder um ferro e um virador com o competente ancorôto. Seguindo sua derrota, encalhou outra vez no banco de Santa Maria, a 21 ao meio dia, ahi ficando até 7 horas da noite, quando conseguio safar, ja fazendo 13 e 1/2 pollegadas d'agua por hora.

Depois de largar o pratico em Montevidéo, no dia 28, seguio de novo o navio, sem que a agua augmentasse, o que levou o commandante a fazer-se ao mar esperando assim adiantar viagem.

Achando-se, porém, na lat. S. 9º e 4' e na long. O. de Greenwich 35º e 30', augmentou por tal fórma o volume d'agua que o capitão resolveu, para aproveitar os ventos e correntes de aguas, arribar a Pernambuco, e não ao Rio de Janeiro ou Bahia.

Apenas hontem as 9 horas e meia da manhã chegou o navio ao lamarão, fez o capitão signal de soccorro, que immediatamente lhe foi mandado pelo Sr. capitão do porto, capitão-tenente Jacques, de accordo com o Sr. consul inglez, achando-se o navio a salvo dentro do ancoradouro.

O seu carregamento compõe-se de sebo, couros e chifres.

— O nosso comproviciano o Sr. Dr. Ovidio da Gama Lobo acaba de entregar ao apreço publico, na provincia do Maranhão, um novo trabalho seu sob denominação de *Direitos e deveres dos estrangeiros no Brasil*.

O titulo dessa obra determina desde logo o que ella é; o que tem por fim; e qual por conseguinte seja a sua importancia com relação a' materia, de que se occupa.

Com effeito, ahi tem o estrangeiro uma guia autorisado em todas as suas relações neste imperio; e acha como codificado tudo quanto tem consignado a legislação sobre as mesmas relações, quer pelo lado civil e commercial, quer pelo criminal e politico, quer finalmente pelo militar, não faltando no desenvolvimento systematico do plano adoptado a' indicação das garantias constitucionaes aos direitos do estrangeiro residente no Brasil.

A primeira parte da obra, que trata desses diversos pontos ahi tocados em rapida e synthetica menção, fecha-se com capitulos que pendem se aos agentes diplomaticos e consulares residentes no imperio; e nesses capitulos apontam-se os privilegios e isenções dos primeiros, e desenvolvem-se com proficiencia todas as condições da nomeação, exercicio e substituição dos segundos com determinação de suas attribuições e prerogativas de modo preciso e que exclue qualquer duvida, que possa levantar se pela incidencia das disposições legaes combinadas com o direito internacional e o que ha pactuado com as nações amigas.

Deste rapido apanhado comprehende-se, pois, o quanto interessa a acquisição dessa obra não só ao estrangeiro, como ainda ao mesmo nacional, sendo certo que nella depara, quer este, quer aquelle, com uma compilação illustrada de tudo quanto se prende ao assumpto, que o autor teve em vista tratar, assumpto effectivamente complicado pelo complexo de suas relações, que se espalham por differentes ramos, mas que são ahi como que enfeixados por uma intelligente mão, e trazidos a' um centro de juncção e harmonia da materia, cujos elementos existiam esparsos em sua individualidade.

Na segunda parte da obra comprehendeu o Sr. Dr. Ovidio em sua integra as convenções consulares e as declarações interpretativas a' ellas; bem como varias disposições especiaes com referencia a materia dos tratados celebrados com os Estados-Unidos, Paraguay, Confederação Argentina, Russia, Hollanda, Porta Ottomana e Inglaterra, completando assim a primeira parte de modo satisfactorio.

O Sr. Dr. Ovidio, a parte a modestia exposta na autoapreciação que formula dessa sua obra, com ella presta um serviço que vai além do trabalho de uma mera coordenação de apontamentos; e um serviço que entende directamente com a causa publica, porque, na phrase do mesmo Dr., n'uma época em que o Brasil, abrindo os braços para a emigração estrangeira, procura fazer conhecidos fóra do paiz os recursos do seu solo, a natureza do seu clima e todas as condicções da existencia dos estrangeiros no imperio, é de conveniencia apresentar reunidos e debaixo de uma forma clara os direitos e as regalias de que, em virtude de nossa legislação, ellas vem aqui gosar, e as obrigações e os encargos a que estarão sugeitos.

Terminando estas breves considerações, agradecemos ao editor o obsequio do exemplar, que nos remetteu tão officiosamente.

— Resolveu S. Exc. Rvma. conferir o Santo Sacramento do chrisma, celebrando o no convento do Carmo no dia 30 do corrente, no Espirito-Santo no dia 6 de setembro, na matriz da Boa-vista no dia 20 do mesmo, e na matriz de S. José no dia 27 idem.

— Reunio-se hontem o *Instituto Archeologico*, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Dr. Aprigio Guimarães; Soares de Azevedo e os Srs. padre Lino do Monte Carmelo e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. consul interino da França convidando o *Instituto* para assistir ao *Te-Deum*, que devia ser cantado na igreja do Paraiso em commemoração do anniversario de S. M. o Imperador dos Francezes.—Inteirado,

O Sr. secretario perpetuo declara que, com outros socios representára o *Instituto* naquella festividade.

O mesmo Sr. secretario perpetuo da' conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros do *Correio Pernambucano*, um numero do *Oriente* e outro da *Opinião Nacional*, pelas respectivas redacções; dous volumes encadernados contendo os relatorios da presidencia desta provincia, relativos aos annos de 1856 e 1857, em que eram presidentes os Srs. conselheiros José Bento da Cunha Figueiredo e Sergio Teixeira de Macedo, offertados pelo Sr. Demetrio Acacio de Albuquerque Mello. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Vem a mesa a seguinte proposta:

« Proponho que o *Instituto*, por intermedio de uma commissão de seu seio, mande cumprimentar ao Exm. e Rvd. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, significando-lhe a satisfação de que está' possuido, pela sua elevação a' dignidade episcopal, da qual tão acertada e felizmente acha se revestido.—Sala das sessões do *Instituto*, 20 de agosto de 1868.—Salvador Henrique de Albuquerque.»

Entrando em discussão, é approvada sem debate, sendo pelo Sr. presidente nomeados membros da commissão mencionada os Srs. Dr. Aprigio Guimarães, padre Lino do Monte Carmelo e major Salvador Henrique.

Vem igualmente a' mesa uma proposta, assignada pelos Srs. Dr. Aprigio Guimarães, padre Lino do Monte e major Salvador Henrique, indicando o Exm. bispo diocesano para socio honorario.

Sendo approvada a urgencia da votação proposta pelo Sr. Dr. Soares de Azevedo, e procedendo se a' ella, é eleito socio honorario o mesmo Exm. bispo.

Em seguida é lida e approvada a seguinte indicação:

« Indicamos que se inscreva, na acta da presente sessão, o seguinte:—O *Instituto* acha-se possuido do extremo jubylo pelos triumphos das armas alliadas na campanha do Paraguay.—Sala das sessões do *Instituto*, 20 de agosto de 1868.—Dr. Aprigio Guimarães, Salvador Henrique, padre Lino do Monte Carmelo.»

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães, obtendo a palavra, declara que assistira com a respectiva commissão do *Instituto*, a' festa anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura, e que ao retirar-se os membros da directoria daquelle gabinete pediram que significasse a sua gratidão ao *Instituto*, por se ter feito representar naquella festividade.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

— Hoje realisa se a abertura da *Photographia Internacional*, a' rua do Imperador n. 38, dando principio a' seus trabalhos o habil artista allemão o Sr. Carlos Henrique Guttzaff, ja' bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos.

— Os quatro supplentes de delegado, nomeados para o termo do Brejo, são os Srs tenentes-coroneis Francisco Berenguer Cesar de Andrade, Caetano de Oliveira Mello e Manoel Claudio Bezerra de Menezes, e capitão Francisco das Chagas Pereira.

— De Roma nos escrevem o seguinte:

« No dia 10 de junho ultimo a's 5 e meia horas da tarde, o nosso patricio Dr. padre Antonio da Cunha Figueiredo, foi recebido em audiencia particular de S. S. papa Pio IX, em cujos pés depositou a quantia de quinhentos francos, producto do dinheiro de S. Pedro que elle recebera nos ultimos dias de sua estada em Pernambuco.

« Nessa occasião proferio o Sr. padre Figueiredo as seguintes palavras: Santissimo padre:—Alguns diocesanos do bispado de Pernambuco me encarregaram de depositar aos pés de vossa santidade, esta deminuta quantia para o obolo de S. Pedro, como viva expressão de fidelidade para com a sé apostolica e amor para com a' pessoa de vossa santidade, cujo heroismo pela defesa dos direitos da igreja é universalmente admirado.

« Em seguida, apresentado o livro em que se acham assignadas as pessoas que concorreram com o obolo, S. Santidade se dignou folhea-lo, e depois de lêr as assignaturas, e de tratar com affabilidade o offerente, recolheu-se ao seu gabinete ou camara privada, e devolveu o livro pelo seu camarista, mandando dizer ao mesmo offerente,—que com a maior expressão do amor de seu coração enviava aos fieis da diocese de Pernambuco, as palavras que no dito livro havia elle escripto, de seu punho, e eram as seguintes:

« *Die 2 de junii 1868.—Benedicat vos Deus, et dirigat gressus vestros in vias suas.*

Assigna do—Pio IX »

« Estas palavras liam-se abaixo da seguinte supplica:

« *Beatissime Pater.—Omnes qui in hoc libello manu propria semt descripti, Cumelissime exposcunt, a Sanctitate vestra apostolicam benedictionem pro se suisque familiis* »

— Segundo cartas de 17 do corrente, da provincia da Parahyba, assumira as redeas da administração na vespera o Exm. Sr. Dr, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— Na poesia do Sr. academico Godofredo Autran, onde se lê *empenhada*, leia-se *empunhada*.

— Realisou-se hontem pela manhã, no salão do theatro de Santa Isabel, uma reunião de academicos de nossa Faculdade de Direito, em numero de 114, com o fim de organisarem uma associação politica, afim de coadjuvar o partido conservador nos proximos pleitos eleitoraes.

Foram eleitos para comporem o conselho director os seguintes academicos, que d'entre si escolherão a mesa administrativa:

Manoel Antonio Rodrigues Torres.
Aristides Augusto Milton.
Antonio Augusto de Araujo Lima.
Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Gervasio Rodrigues Dantas,
Miguel Lucio Filho.
Martinho de Freitas Vieira de Mello.
José Leopoldino de Queiroz.
Arconcio Pereira da Silva,
Manoel Barbosa Alvares Ferreira.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
Silvio Pellico Ferreira Ferraz.
Francisco Pedro da Costa Moreira.
João José da Silva Sarmento.
Honorio Horacio de Figueiredo.

— Do *Noticiario* do *Diario do Rio de Janeiro* transcrevemos o seguinte:

« Sobre o projecto de um novo Codigo civil apresentado pelo illustrado Sr. Dr. Augusto Teixeira de Freitas, faz o *Nacional de Buenos Ayres* de 18 do mez de junho, judiciosas apreciações, e referindo-se ao digno jurisconsulto, serve-se de tão lisongeiras expressões. que temos prazer em as repetir. Diz elle:

« A alta intelligencia do Sr. Freitas não quer « sujeitar-se aos limites das codificações communs, « e procura abrir novo campo ao direito, civil e « commercial. Nos que temos estudado todas as « suas obras, tanto legislativas como de jurisprudencia, esperamos um grande progresso na « sciencia, se a governo do Brasil aceitar a pro« posta que faz o Sr. Freitas. O nome deste douto « jurisconsulto é a mais segura garantia que tem « o imperio da importancia e excellencia do traba« lho do Sr. Freitas. »

Acompanhando as idéas do collega, temos convicção de que em breve será' adoptado pelo governo o projecto do Codigo civil do Sr. Dr. Augusto Teixeira de Freitas, dando o governo assim uma prova de que o illustre Brasileiro não é menos considerado pelo governo do seu paiz, que pelos estrangeiros.

— Entra hoje em julgamento a causa que movem os Srs. Abreu & Veras a seu ex-caixeiro Salvador Baptista Nunes Barbosa: que deve ser defendido pelo Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

O julgamento deve ser presidido pelo juiz de direito da 2ª vara, o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 78ª a beneficio do Theatro de Santa Isabel que corre hoje.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 20 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Affonso Ribeiro Lima, Antonio Sulpicio, Antonio Soares da Silva, Antonio Joaquim da Costa Cunha, Izaias Antonio da Silva, e Manoel Francisco da Silva II, sentenciados militares chegados da fortaleza do Brum. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Lucia, escrava de José Leandro Lopes de Oliveira, a requerimento deste. A' ordem da de S. José, João de Souza, Antonio Gomes da Silva e Belisario Francisco da Costa, para recrutas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Publicações a pedido.

Para S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano ver.

Sempre reputamos como um dos primeiros e mais importantes de nossos deveres o amor da verdade porque ama-lo, importa amar a Deus que é a imagem e encarnação della, ou antes a verdade mesma em toda a sua pureza.

De nada nos serveria a razão, e ao contrario ser-nos-hia mesmo damnosa, se porventura a quizes-

ILEGÍVEL

semos applicar a combater a verdade, a' fazer acreditar como uma realidade, o que não passa de vis suppozições, phantasiadas por imaginações desvairadas.

E' abundando nestes principios e vivamente possuidos de iguaes sentimentos que vimos hoje, por meio da imprensa, entregar ao dominio da publicidade a narração de um facto que não póde deixar de profundamente contristar a' S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, por ver logo ao iniciar o governo da diocese, que tão dignamente lhe foi confiada, que no seio mesmo do clero, sujeito a sua jurisdicção ha infelizmente homens tão degenerados e refeces, que esquecendo a sublimidade e importancia de seu sagrado ministerio, e menospresando a santidade de sua missão evangelica, décem até a pratica de acções as mais altamente reprehensiveis e inteiramente incompativeis com os preceitos que a religião lhes impõe, como seus ministros.

Bem longe estava de nosso pensamento o proposito de tomarmos sobre nossos hombros a triste tarefa de traçar estas linhas e de reclamar a attenção de S. Exc. Rvma. distrahindo-a dos variados, tuberentes a sua alta posição, senão tivessemos a certeza de que o facto, a que alludimos, e de cuja minuciosa exposição opportunamente nos occuparemos, vai ser presente e submettido ao alto conhecimento de S. Exc. Rvma.; mas pintado com tão negras côres e exposto de uma maneira tão infiel e inexacta que profundamente revoltou-nos e fez-nos conceber a idéa de reverentemente acautellar por meio da presente publicação a impressão desfavoravel, que porventura possa produzir no espirito de S. Exc. Rvma. e da opinião publica desprevenida esse pacto do ardil e da malevolencia, afim de que possa S. Exc. Rvma. haver-se no caso vertente com aquella prudencia e moderação que devem caracterisar todos os seus actos, e que fazem o apanagio do seu alto e sagrado ministerio, procedendo com inteiro conhecimento de causa.

Passaremos a fazer fiel e detalhada narração do facto a que nos temos referido.

Em dias do corrente mez de agosto, achando-se em sua fazenda —Carnahiba— o manso e pacifico proprietario capitão Francisco Alves de Maria Nobrega, morador nesta villa do Jardim, dirigio-se d'alli em companhia de alguns escravos e de um seu vaqueiro para o rio do sitio—Boqueirão—afim de mandar, como effectivamente mandou, abrir no alveo do dito rio em lugar que lhe conviesse uma cacimba para bebida de seus gados, na qualidade de compossuidor daquelle sitio, onde além de predios, tem numerosa creação de gados.

Depois de aberta e acabada a dita cacimba appareceu o padre Izidoro Gomes de Souza, capellão de Parelhas, e coadjutor desta freguezia, em companhia de seu irmão Bernardo Gomes Meira, delegado do termo, e ambos mancommunados dirigiram ao referido capitão expressões pouco cortezes, concluindo por affirmar lhe insultuosamente que mesmo em sua presença veriam derribar aquella cacimba, visto ser o lugar da mesma propriedade de seu cunhado o major José Barbosa Cordeiro, e retorquindo-lhes aquelle que só o conseguiriam fazer em sua ausencia, retiraram-se elles furiosos e ameaçadores, dizendo em tom de ameaça *que o veriam fazer mesmo em sua presença.*

E vendo o dito capitão Francisco Alves, que de facto aquelle sacerdote percorria incessantemente as casas dos moradores vizinhos, como que procurando os e instigando-os para o attentado que premeditava, tomou a deliberação de mandar por seus escravos e por seu vaqueiro fazer guarda a referida cacimba no correr da noute, mandando chamar um seu parente que morava ao perto, de nome Miguel de Araujo Pereira, para testemunhar o caso, se porventura se désse, do derribamento da cacimba.

Decorreu todo o espaço da noute, sem que apparecesse novidade alguma.

No seguinte dia, porém, pelas 7 horas da manhãa, pouco mais ou menos, quando já o capitão havia dispersado os seus escravos, mandando-os para a fazenda, ficando apenas na cacimba seu vaqueiro; quando já elle mesmo em companhia de seu primo se iam retirando para suas casas; eis que apparece ostentosamente a' frente de doze homens, quasi todos munidos de enxadas, ou pás de ferro, o padre Izidoro Gomes de Souza, o qual approxima-se ao capitão Francisco Alves, que conservava-se em pé, na frente de sua cacimba, grita-lhe acintosamente e em tom de uma valentia inexcedivel—*veja botar a cacimba á baixo.* Este, porém, possuido de violenta paixão, cego a qualquer reflexão, tendo somente diante dos olhos um ultrage feito ás suas cãs, dispoz se á resistir e de facto resiste ao acto insolito de tão desnaturado sacerdote, requerendo uma e muitas vezes que não derribe a cacimba, para o não precipitar, porque não pode resistir a tão descommunal insulto.

O padre, porém, a nada attende, grita e ordena aos seus sequazes, que derribem a cacimba; estes recuam, elle proprio investe em furia, lança-se abaixo do cavallo em que montava e corre a derriba-la com suas proprias mãos!!!

Miguel de Araujo então o detem, pegando-o com o respeito devido e pedindo-lhe que se affaste, para não precipitar á si e a seu parente, que se achava cegamente apaixonado pelo insulto, que estava recebendo.

Vãa tentativa.

O padre segunda vez investe! e é detido por seu tio e cunhado Paulo de Tal, que tambem o pega e persuade a retirar-se.

Nada é bastante.

Terceira vez investe! quando é detido pelo vaqueiro José Nunes, que então o pega, sempre com o respeito devido a sua pessoa, procurando affasta-lo de praticar o attentado.

Foi então que o dito padre determinou retirar-se dizendo no entanto *que só o fazia por que a gente de que se acompanhou não prestava*!!

Eis a narração do facto em toda a sua nudez, como é facil provar com o testemunho das proprias pessoas que acompanharam o padre, que se não quizerem sob a santidade do juramento, furtar-se á verdade, para satisfazer ao seu odio insaciavel.

Entretanto, revoltando-nos a certeza que tivemos de fonte pura, de que em uma denuncia official, que á S. Exc. Rvma. encaminha o dito padre contra o mencionado capitão Francisco Alves de Maria Nobrega, Miguel de Araujo Pereira e José Nunes dos Santos, que considera, ou antes *phantasia* terem incorrido na pena de excommunhão maior, é o facto exposto com uma inexactidão e falsidade inexplicaveis dizendo—*que os tres denunciados muito o maltrataram, que lhe pozeram mãos violentas, que lhe deram empurrões, etc.*, quando é certo que o primeiro dos denunciados capitão Francisco Alves nem de leve o tocou com suas mãos, e os dous ultimos apenas o pegaram sem lhe fazerem a menor violencia, e somente para affasta-lo do precipicio, em que queria abysmar-se!

Não nos cançaremos em fazer longos commentarios; deixaremos ao criterio de S. Exc. Rvma. aquilatar o merito de semelhantes imputações, feitas por ministro de Christo, que não se dedigna de despir-se da gravidade de seu caracter sacerdotal, e dirigir-se na vanguarda de uma duzia de homens para um campo deserto á insultar um cidadão pacifico, um ancião respeitavel, pai de numerosa familia, querendo despoja-lo de sua propriedade á *força e á sua face*! Sim aquilate S. Exc. Rvma. o acto de um sacerdote, que não respeitando a uncção que lhe sagra as mãos, quer com ellas proprias agarrar se bruscamente as cercas de uma cacimba para lança-las por terra, como pretendeu!!

Um padre finalmente que ja, ha bem pouco tempo, havia praticado um facto quasi identico ao de que se tratata, acompanhado *elle proprio uma sortida de mais de vinte cavallos* que fez introduzir em uma vasante de lavouras e capim, de um pobre homem, que o não podia repellir, até fazer reduzir tudo a pó!!

Conhecemos bem de perto o capitão Francisco Alves de Maria Nobrega, como um cidadão respeitavel por seu procedimento regular e por sua fortuna; como um exemplar pai de familia, que a tem educado nos sãos principios da moral e da religião christã; bem como seu parente Miguel de Araujo, de quem diremos outro tanto, ambos os quaes ja contam mais de cincoenta annos de idade; sem que em todo o decurso de sua vida tenha commettido uma só acção, que as leis reputem criminosa. E quanto ao ultimo denunciado José Nunes dos Santos, apezar de pobre, gosa todavia de boa reputação, tem idade já um pouco avançada e é um cidadão verdadeiramente pacifico.

Cremos, pois, que precedentes taes aos olhos da opinião publica sensata repellem imputações da ordem das que faz o padre Izidoro Gomes aos denunciados.

Não deixaremos, em conclusão, passar em olvido perante S. Exc. Rvma. e de chamar ainda a sua attenção para o estranho procedimento, que tem aquelle sacerdote para com os *anathematisados, declarando os formalmente excommungados vitandos, em uma pratica que empiricamente dirigio ao povo por occasião da missa, na capella dos Pardos, dizendo que aquelles tres homens estavam excommungados que ninguem com com elles conversasse, ou de qualquer maneira communicasse, sob pena de incorrer ipso facto na mesma excommunhão; que lhe constára estar elle na igreja um dos excommungados e que não o mandava arrastar immediatamente para fóra pelas autoridades policiaes, porque ainda não tinha ordem de S. Exc. Rvma. etc.*!!

Ora, dar-se-ha cousa mais irrisoria?

Certamente esta maneira de proceder do Sr. padre Izidoro revella de sua parte, ou a mais requintada malicia, procurando por este meio derramar o scisma por entre a população ignorante acerca daquelles homens; ou a mais crassa ignorancia, arrogando-se um poder que não tem.

Não nos impelle a fazer a presente publicação o odio, ou desaffeição que tenhamos ao Sr. padre Izidoro, senão o desejo de fazer apparecer a verdade em toda sua luz, em todo o seu brilhantismo, e chamar a attenção de S. Exc. Rvma., que confiamos sinceramente ha de proceder neste negocio com a mais escrupulosa justiça e prudencia, sabendo acautelar-se contra as artimanhas e insidias da falsidade e da calumnia.

Villa do Jardim, 15 de agosto de 1868.

O amigo da verdade.

—

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura grata em extremo aos obsequios que recebeu por occasião da festa do 17º anniversario do mesmo Gabinete, a 15 do corrente, vem agradecer publicamente as primeiras autoridades da provincia a bondade com que compareceram a sessão magna, e a consideração que, por essa fórma, se dignaram dar ao acto. Agradece igualmente aos Illms. Srs. consul portuguez e mais Srs. consules d'outras nações, que se serviram assistir; bem como aos Illms. Srs.: inspector da alfandega, director da instrucção publica, lentes da Faculdade de Direito, chefes de diversas repartições, membros do corpo academico, commandante e officiaes do batalhão da Boa Vista, commissões da associação Commercial Beneficente, Instituto Archeologico, sociedade Dous de Julho, Monte Pio Portuguez, Hospital Portuguez; e a muitas outras pessoas gradas que nos obsequiaram com sua presença, dando todas por esta fórma uma prova de apreço a nossa instituição.

Igual reconhecimento vota a directoria ao brioso povo de ambos os sexos, desta cidade, que em tão grande numero concorreu, na melhor ordem, para abrilhantar quer a sessão magna, de manhãa, quer a exposição da casa a noite.

A directoria faz especial menção dos illustres oradores que tanto contribuiram com seus luminosos discursos para o brilhantismo do dia, e a todos se confessa reconhecida.

Aos seus consocios vota a directoria muita gratidão pela dedicação com que se prestaram a coadjuva-la em tudo, especialmente ao Sr. presidente do conselho e seus membros, e Sr. presidente e membros das commissões de decoração e recepção.

Por todo e a todos envia a directoria os seus protestos de estima, amisade e agradecimento.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, em 20 de agosto de 1868.

Manoel Teixeira Basto,
Director.
Guilherme Augusto Rodrigues Sette,
Vice-director.
V. Ferreira Chaves Junior,
1.º secretario.
J. R. Fonseca,
2.º secretario.
José Nogueira de Souza,
Thesoureiro.

—

Ao publico
PROTESTO.

Os abaixo assignados, membros do directorio do partido liberal genuino de Pernambuco, com verdadeira sorpreza leram o manifesto, que hoje foi atirado á face da provincia em nome do partido liberal, assignado por alguns membros distinctos desse partido, e do partido progressista, do qual manifesto se dá como realisada a fusão dos dous partidos em um só, e a existencia de um directorio provisorio para dirigir o partido liberal até que seja eleito um novo directorio, deliberação que se diz tomada em acordo dos dous directorios, o liberal genuino, e o progressista.

Os abaixo assignados pedem licença aos illustres signatarios do refferido manifesto para contestar a existencia desse acordo, quer em plena reunião do directorio, quer fóra delle.

Nunca os abaixo assignados tiveram occasião de se acharem reunidos em directorio, ou fóra delle com os membros do chamado directorio da fracção progressista, ou dissidente do partido liberal: se houve pois o acordo de que se falla, foi secreto, sem annuencia do partido liberal e dos abaixo assignados que jamais poderiam acquiecer a elle sem prévia consulta do partido, feita em publica reunião, conforme suas tradições.

Portanto:

Considerando, que os signatarios do manifesto por parte do directorio do partido liberal genuino, excederam dos poderes que o povo lhes conferira; que não procederam, com a franqueza e lealdade indispensaveis em materia de tanta gravidade, pondo assim em serios riscos a união do partido.

Considerando, que o partido liberal genuino de Pernambuco se tem mantido até hoje em seu posto de honra, apesar da antiguidade de seu ostracismo, com probidade politica, a constancia inabalavel de principios, na esperança de conseguir formar um verdadeiro partido de opinião, capaz de oppor barreira a anarchia do poder, a onda do absolutismo, que envolta na corrupção ameaça tragar a sociedade brazileira.

Considerando, que um partido em taes condições não deve jamais consentir, sob pena de suicidar-se, que se colloquem a sua frente, como seus chefes e directores aquelles que por longos annos o perseguiram, como conservadores e ultimamente com a denominação de *progressistas*; aquelles que no poder, do qual acabam de ser apeados, sophismaram os verdadeiros principios e comprometteram o futuro do paiz, levando-nos a guerra, ao ultimo aporo as finanças, a desgraça emfim.

Protestam, em nome das idéas liberaes, contra o sobredito acordo, tomado clandestinamente, contra as regras e praticas adoptadas nos paizes livres: outro sim protestam contra esse intitulado directorio provisorio, sahido das sombras, sem forças sufficientes para levar o povo aos comicios de setembro, baze fundamental do grande dogma do systema representativo — governo do povo pelo povo.

Os abaixo assignados, membros do directorio nomeado pelo povo, acostumados a ouvir o mesmo povo para a solução das grandes questões politicas de interesses geral, não querem trevas.

O povo vai ser consultado: elle indicará o bom caminho, que o partido tem a seguir, nomeando um directorio de sua confiança plena, que cheio de força, cercado de prestigio, possa realisar as bôas idéas. O povo fará a luz, as trevas serão espancadas.

Recife, 14 de agosto de 1868.

Vigario Basilio Gonçalves da Luz.
Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares
Manoel Camello Pessoa.
José Antonio de Brito Bastos.
Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas.
Sebastião Alves da Silva.
Dioscoro Ulpiano Coêlho Catanho.

—

Rio Grande do Norte.

Senhores redactores.—Apparecendo no *Correio Natalense* de 29 de janeiro deste anno, n. 247, uma correspondencia assignada por um tal—*Observador do Apudy*, em que o seu autor derrama suas bilis de fel concentrada contra o partido liberal apudiense de que me honro de fazer parte, e em que mais que a todos atira seus botes de vibora, e sobre mim corre por tanto imperioso dever de responder as irrasoaveis moxinifadas desse injusto e despeitoso observador, apezar que tarde não só, por que não assignado aquelle papeluxo mal escripto, e sempre suspeito da fabrica do bem conhecido Dr. Amaro C. Bezerra Cavalcanti; que desproposito se occultou aos liberaes do Apudy, só a pouco tempo tive noticia da belleza dessa tal correspondencia; mais ainda porque logo que alli surgio se-me a idéa de a respostar em um dos periodicos dessa praça de maior circulação, consolando-me com o prudente pensamento: mais vai tarde que nunca.

Esse *Observador* foi tão miope, que nessa sua alicantina sublime escripta de sua penna inspirada, de acurado estudo, e meditações profundas, apenas consigna em burlescos termos, linguagem estupida e atrazada, dicção corrupta, dous factos de nenhuma importancia deixando em olvido melhores cousas: e fazer do major Luiz Soares da Silveira com dous filhos rebeldes, » manifestação de prazer da camara municipal por ter comprado um armario proprio para seu archivo, e uma duzia de cadeiras cobertas de solla, sendo tudo mais contendo nessa correspondencia, que é o padrão de gloria do *Observador*, uma miscelania de asneiras, sem nexo, sem pensamentos aproveitaveis, contando somente palavras maldizentes idéas pedantescas e desfaçadas, empregadas com o fim mesquinho de injuriar, em que seu autor revella sua má educação, seus máos instinctos, sua indole hydrophobica, e seus rancorosos despeitos aos liberaes [illegible] não o offenderam, e que apellida [illegible] imperial.

O injusto *Observador* cego aos dictames da razão, em seus primeiros ensaios de publicista demonstrou muito genio, crassa ignorancia, inexperiencia, corrupção de linguagem e de idéas, azedume de bilis, extravasada grosseira e invejosa, tudo proprio de um canito [illegible], e o hydrophobo, o que [illegible].

Faltou ridiculamente a verdade o *Observador* quando affirmou, que no meu sobrado, que por proprio e miseravel chamou covil, houve uma reunião de meus amigos com o fim de fazer guerra a meus filhos; por quanto, essa reunião foi casual, e só devida a ter sido padrinho de uma criança Antonio José Nogueira, vaqueiro do Sr. Manoel Freire da Silveira, e que não é miseravel, corrupto, e traiçoeiro como o injusto *Observador*, quem quer que seja Smc.; nessa occasião appareceram meus filhos de quem tinha disgosto por haverem-se casado sem meu apoio, e alli sem que eu os esperasse pediram-me perdão do que haviam feito, no que sem custo, sendo auxiliados por seus e meus amigos, sem esta misiura de imagens com garrafas como aleivosamente disse o *Observador* abençoei-os, como sempre foi de minhas intenções, tendo deixado de o fazer alguns mezes antes em castigo a desobediencia, que haviam commettido, sendo esta a verdade pura: aconselho ao Sr. *Observador* que corrija-se de affirmar para o publico inexactidões dessa ordem.

Censura o procedimento da camara municipal, por haver comprado um armario para guarda de seu archivo, e uma duzia de cadeiras cobertas de solla, e por ter dado mostra de alguma satisfação na occasião de collocar na casa de suas sessões esta pequena mobilia de economico preço, e consentanea com suas finanças, no que manifestou o *Observador* nimia fraqueza, rixa impertinente, e a rabugem costumeira, apropriada de seu caracter mesquinho e infame, ja bem conhecido; corrija-se pois o *Observador*, tenha mais delicadeza no trato humano, e consciencia no seu modo estupido, grosseiro e atrevido, de noticiar factos de nenhuma utilidade publica, acontecendo de um modo, e Smc. os pinta de outro com faltas de verdades que envergonhariam a qualquer do povo, e que devia envergonhar a Smc. se fosse susceptivel do sentimento de faltar a verdade; aconselho a Smc. que cuide mais do que lhe importa de evitar suas patentes corrupções, que lhe aproveitaria mais do que metter-se com a vida dos mais, que o consideram uma nihilidade, sem limites pelas suas grosseiras maneiras, e mazellas profundas....

O parcial observador noticiando esses dous factos de nenhuma importancia, deixou muitos outros de melhor guisa entre os quaes o de ter conduzido da freguezia de Santa Cruz da provincia do Rio Grande, que parochiou interinamente alguns annos o padre Antonio Dias da Cunha, para a do Apody de que é parocho collado, duas concubinas, além de outras, que consta ter tido, uma negra mãi e uma filha daquella com ambas vivendo em occasião proxima a muitos annos! Tendo de ambas filhos! Morando com ambas na mesma casa! Em uma das ruas mais publica da villa do Apody; formando assim um serralho invejoso dos usos, costumes e moral dos potentados orientaes! E' que tão digno é, como o chama o observador!

Deus Infinito cheio de todas as bondades e misericordias em que tempos vivemos! Em que?... Sim!.... No, em que um petulante e audacioso observador do Apody, com outros seus comparsas, pretendendo incensar, elogiar, adular, ou endeosar um Sardanapalo dos tempos modernos! Um novo Incestuoso de Corintho! Chama digno a um tal vigario. *Oh! tempore! Oh! mores!* Um facto dessa ordem dá que reflectir a especção publica e é de palpitante interesse ir para o dominio publico, e só Smc. o olvidou por ser como entendo, que affirmou miope e parcial em demasia, cumpre portanto, que se regenere e se torne ainda digno do criterio.

O observador no seu modo de enchergar pequenos algueiros nos olhos dos outros e não enchergar, e nem sentir grossas traves nos seus olhos, ou de seus apasiguados, não manifestou outro facto que a pouco tempo motivou na villa do Apody não pequeno sussorro e que a não haver prudencia, teria dado graves consequencias, o qual appareceu na forma seguinte: Theodozio, pardo, individuo liberto, mendaz e cachaceiro, e, que se diz ser parente das barregans do actual vigario Dias da Cunha, em cuja casa hospedou-se vindo das partes de Santa Cruz, insuflado por alguem, propalou pelas ruas desta villa do Apody, que eu, que estava grande e rico no Apody (como dizia) era filho de uma escrava de nome Josepha do coronel Manoel Gomes da Silveira da cidade de Mamanguape, como lhe tinha informado o dito coronel, o que espalhando-se pela canalha do Apody chegou-me aos ouvidos e aos de meus filhos, que comigo ficaram pasmos sem atinar d'onde nascia uma semelhante aleivosia; requeri a autoridade competente para interrogar a aquelle Theodoro, o qual sendo recolhido a cadeia dirigi-me ao Sr. vigario Antonio Dias da Cunha, e dei-lhe uma satisfação por haverem lançado mão de seu hospede para no dia da eleição de 15 de setembro elle publicar pelas ruas dessa villa com a canalha, que eu procedia de ventre captivo, com o unico fim de injuriar a mim e aos meus filhos, por isso estavamos sendo martyres, eu pela injuria que acabava de soffrer, e o Sr. vigario pelo conceito que ouzaram fazer de seu hospede, foi interrogado e sustentou, que o coronel em cuja casa estivera, lhe dissera que eu tinha nascido de uma sua escrava, o que me collocou na collisão de ir do Apody a Mamanguape bem 80 leguas entender-me com o coronel, que ao ver-me alli muito se admirou, e foi dizendo-me que a poucos dias tinha corrido de sua casa um cabra, que lhe tinha vindo trazer uma carta do vigario do Apody Antonio Dias da Cunha, em que muito se empenhava com elle para lhe mandar certidão de baptismo do captiveiro afim de abater o meu enthusiasmo e dos muleques meus filhos, como se expressava, por que eu andava com fumaças de major e de grande no Apody, a qual carta me concedeu o coronel para della fazer o uso que me approuver, e a conservo para mostrar a quem quizer saber até onde chega a injusta má vontade que esse padre Dias me tem sem que eu e meus filhos o offendesse na mais leve cousa, e só divido tudo isso a sua má indole, e pessima moral, pervertida pelas maiores corrupções e máos exemplos de que é recheado do que tenho exposto se conclue evidentemente por quem foi insultado esse Theodozio, que pretendendo cumprir as promessas de seu patrono foi portador de outras cartas a diversos donos, as quaes exigiam o mesmo empenho da carta suppra, o que felizmente não póde e jamais o poderá realisar, porque o meu nascimento é muito conhecido de toda a gente boa de Mamanguape, e só dou esta satisfação ao publico para desmarar a infame canalha do Apody que aplaudiriam o trama infernal do vigario Antonio Dias da Cunha com seu protegido Theodozio.

As variações, e falta de nexo no correr de toda correspondencia do infame observador, são taes, que se não póde responder ao pé da lettra todas as suas falsas asserções: quem não estiver tão fascinado d'odio como este miseravel, conhecerá até onde chega sua ma' vontade aos liberaes de Apudy, a qual entunece sobre o padre Joaquim Manoel de Oliveira Costa, com notavel injustiça a quem chama-o maligno, e manhoso sem que delle recebesse até agora a mais leve injustiça: o padre Joaquim Manoel de Oliveira Costa acha-se muito acima de Smc. e de seu incensado vigario Dias, a todos os respeitos, e os Apodyences, seriam felizes se o tivessem por pastor, porque não sendo corrupto e corruptor como o vigario Dias, é de mais um bemfeitor geral da pobreza e dos apodyences, e de todos que solicitam seus serviços sem distincção a cor politica, ou outra circumstancia.

Diz mais o observador, que a caterva de liberaes do Apudy não deo esmollas para as festas da Padroeira, que censura ao vigario por estar fazendo veixações aos povos, que guerrea a Deus, a Religião e a Padroeira na pessôa do *digno* vigario; é por sem duvida um revoltante contra-senso, porquanto se esta caterva tem a philantropia de subscrever duzentos mil réis para a guerra, duzentos mais para um azylo em favor dos voluntarios da patria na côrte, sollicitados pela camara municipal do Apudy, em cujo auxilio um só real se não conseguio dos nortistas, e concorreu com esmollas para ter o Apudy um cemiterio, e para todos os serviços e festas transactas da Padroeira, é claro que senão dispensaria jamais de concorrer para os festejos decentes da Padroeira, como ninguem a ser tão injusto e parcial como o observador, o desconhecera'.

Essa caterva só tem o peccado de ter dito e reflexionado, e mesmo censurado, (e continúa), que quando se tem um cemiterio em preto, quando se tem uma matriz arruinada, grandes partes em preto, não se trata de subvencionar o povo para festas, e sim para tão palpitantes necessidades, como tem praticado o actual vigario Dias, manifestando pouco senso, nenhuma economia e só dedicação por cousas de festas, provavelmente para agradar e seu serralho, e os que o applaudem.

Termino aqui, senhores redactores a minha resposta ao tal observador do Apudy, que ja' vai longo [illegible] mesmo indulgencia, e perdão, se [illegible] me escapou algum termo, que [illegible] amargurado sua delicada su[illegible]

Recife, 19 de agosto de 1868.

Major, Luiz Soares da Silveira.

—

Carris de ferro do Recife
A
JABOATÃO

Tendo-se organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

—

Tosses, defluxos e resfriados.

Neste clima humido, é de summa importancia ter toda precaução; qualquer tosse, por leve que seja, póde produzir gravissimos resultados.

Não descuideis do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda a qualidade de molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande allivio aos phthisicos já em grão avançado da molestia.

E' o remedio que offerece todas as garantias necessarias. E' fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

E' innocente, e ao mesmo tempo efficassissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchites.

—

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da phthisica.

A arvore salutar da vida, pois que assim é que verdadeiramente dever-se-ha chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita é a preparação por excellencia que obtém com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares.

Jámais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular.

Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, angina, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catharros, constipações, etc., se recebem aos centenares por correio, enviados de todas as partes do mundo.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE AGOSTO DE 1868
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—12$800 por arroba.
Algodão de Moçoró—1ª sorte—16$500 por arroba posto a bordo, com frete de 1/2 d. e 5 %.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 5/8 e 18 7/8 d. por 1$000.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, de cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

Novo Banco de Pernambuco em liquidação
3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	215:355$936
Idem do dia 20	37:226$233
	252:582$169

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	12	
» com generos	344	356
Volumes sahidos com fazendas	161	
» » com generos	774	935

Descarregam hoje 21.

Brigue allemão—*Pallas*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Contente I*—idem.
Polaca hespanhola—*Adela*—vinhos.
Brigue austriaco—*Tisza*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Vianca*—idem.
Barca ingleza—*Talisman*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalháo.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—ferro.
Barca portugueza—*Segurança*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 19	21:434$683
Idem do dia 20	845$860
	22:280$543

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	28:157$874
Idem do dia 20	534$489
	28:692$363

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Payssandú—41 dias, brigue inglez *John Hillman*, de 224 toneladas, capitão G. Welleanis, equipagem 9, carga, chifres e couros; a Saunders Brothers & C. Arribou a este porto com agua aberta, seu destino era Falmouth.

Valparaiso—30 dias barca ingleza *Amanda*, de 386 toneladas, capitão Horton, equipagem 12, carga trigo; a Johnston Pater & C. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Sergipe—Vapor inglez *Helvellyn*, commandante John Cox, em lastro.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferido o leilão do dia 20 do corrente para o dia 22 do mesmo, da barca de vigia n. 3 desta repartição, que se acha arrolada.

Alfandega de Pernambuco 20 de agosto de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidados os proprietarios e consignatarios dos navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará os objectos abaixo declarados, podendo comparecerem as horas do expediente nesta repartição para contratarem os respectivos fretes.

178 barris com polvora.
6 caixões com espoletas.
3 cofres com ditas.
1 caixa com ditas para granadas.

Arsenal de guerra de Pernambuco 18 de agosto de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— No dia 24 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-vista, tem de ir a praça a requerimento e por execução de João Bernardo do Rego socio liquidatario da firma Rego & Moura, contra João Lopes Lima, diversos moveis de casa.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José se faz publico que se acha em deposito um cavallo russo com cangalha aprehendido por suspeita de ser furtado: quem se julgar com direito provando lhe sera' entregue. Freguezia de S. José do Recife 20 de agosto de 1868.

THEATRO
DE
S. ISABEL,
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.
Sabbado 22 do corrente,

Estréa do primeiro bufo o Sr. Francisco Fenette

A graciosa opera em 3 actos de Donisetti

ELIXIR D'AMOR

Personagens.	Artistas.
Adina	Sra. Casanova.
Nemorim	Sr. Cox.
Dr. Dulcamare	Sr. Fenette.
Sargento Belcore	Sr. Tournera.
Joanna	Sra. Tournerie.
Um tabellião	N. N.

Coros de camponezes e soldados.

A scena é n'uma aldéa da Italia.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO
DE
Santo Antonio da Capunga.
ASSOCIAÇAÕ ARTISTICA.
Sabbado 22 de agosto de 1868.

Depois de uma escolhida ouvertura tera' lugar a primeira representação neste theatro do sublime drama em 3 actos do celebre escriptor francez Jaques Aragô:

A GARGALHADA

Personagens.	Os senhores.
André Lagrange	C. Rocha.
Dr. Leclerk, medico	Brochado.
Estevão, banqueiro	Gomes.
Bernardo, caixa	Barreto.
Leopoldo, caixeiro	Guimarães.
Madama Lagrange	D. Francisca.
Adele de Nery	D. Camilia.
Magdalena, criada	D. Carolina.
Lourenço	N. N.

Segue-se pelo actor Peixoto Guimarães a scena comica ornada de musica

Não me importo com a vida alheia.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica de costumes saloios

Izidoro—o vaqueiro

Personagens.	Os senhores.
Izidoro, saloio	Brochado.
Magdalena, saloia	D. Carolina.
Rosa, saloia	D. Francisca.

Principiara' as 8 horas.

Preços dos camarotes de 1ª e 2ª ordem com 4 entradas	6$000
Galerias para senhoras	2$000
Cadeiras	2$000

AVISOS MARITIMOS

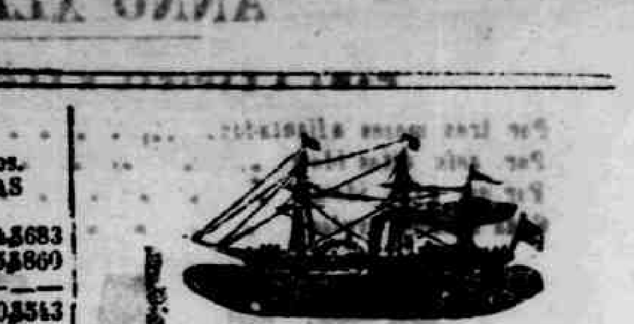
Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beliches em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade alias muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

Para o Rio de Janeiro.

Seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.



SOCIETÉ GÉNÉRALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 22 do corrente mez espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesan, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 3 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 3 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Fabio Rino, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de agosto as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
De moveis, louça, vidros, livros e 2 pavões.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, uma dita estofada, lanças e cortinado, differentes quadros com gravuras, jarros para flores, 2 candelabros, 2 candieiros a gaz, tapetes, 1 rico album, 1 excellente carteira de viagem com todos os pertences.

Uma machina de costura, 1 guarda vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, e 1 mesa de jôgo.

Uma mesa elastica grande, guarda louça envidraçado, 1 aparador de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 6 cadeiras de amarello, 1 apparelho de louça fina para jantar, 1 dito para almoço, copos e garrafas, 12 cadeiras de mogno, 1 grande relogio de parede, 1 bomba de Japy, 1 quartinheira, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de fala e muitos outros objectos.

Differentes livros em inglez, francez e portuguez.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de diversos dos objectos acima mencionados, os quaes serão depositados no segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De uma armação envidraçada e envernisada a rua Direita n. 39.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação acima propria para loja de fazendas.

HOJE

as 11 horas do dia.

LEILÃO
De casas de campo edificadas em chãos proprios na povoação do Monteiro.

A SABER:

A casa terrea n. 57, grande e bastante alta, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, bastantes quartos, cozinha fóra, estribaria, grande quintal murado com arvoredos e portão, com sahida para o rio.

O sobrado de um andar e sotão n. 67, com accommodações para grande familia, com quintal e sitio arborisado, todo murado com sahida para o rio.

ILEGÍVEL

Uma casa n. 47 que servio outr'ora de cocheira com uma porta larga de frente.

Terça-feira 25 de agosto as 10 1|2 horas em ponto.

O agente [illegible], precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas edificadas em chãos proprios na estrada do Monteiro, perto da povoação, as quaes se tornam recommendadas por [illegible] perto da estação dos trilhos urbanos, e perto do rio; os pretendentes poderão desde já se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 28, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da taberna a' rua Direita n. 36 A

Thomaz da Figueiredo com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima, a qual é em bom local e bem afreguezada, garantindo-se as chaves cujo aluguel é modico.

Segunda feira 24 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De conservas, molho, inglez etc.

Segunda-feira 24 do corrente

O agente Pestana fara' leilão das mercadorias acima por conta e risco de quem pertencer as 11 horas do dia no armazem do Andes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Augusta n. 28, e uma meia agua no fundo com frente para a rua do Alecrim n. 31.

Em chãos proprios.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, as 11 horas do dia 25 de agosto, por occasião da venda das casas de campo.

Leilaõ

De um terreno em Beberibe.

Terça-feira 25 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, de um terreno com 100 palmos junto ao sitio da Sra. D. Guilhermina Maria da Costa Oliveira, no lugar denominado Beberibe de Baixo, o qual terreno divide os fundos com o sitio do Sr. Pedro Tenorio, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua da Gloria n. 40, chão proprio.

1 meia agua sita a rua da Ponte Velha n. 35, chão proprio.

1 casa terrea sita a rua Imperial n. 1, chão foreiro.

1 dita dita a rua do Nascente n. 14, chão foreiro.

4 ditas ditas a rua dos Prazeres ns. 2, 4, 6 e 10, chão proprio.

Terça feira 25 do corrente

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Constando á abaixo assignada que alguem se tem servido de seu nome, para tomar diversos objectos em estabelecimentos desta cidade, declara que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida por esse alguem, que não é nem nunca foi empregado em seu estabelecimento, á rua do Crespo n. 4.

Virginia Folque.

Um parente e amigo do fallecido Alfredo Henrique Tosér, manda dizer uma missa por alma do mesmo no trigesimo dia do seu passamento, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a tão caridoso e religioso acto no dia 24 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja da matriz da Boa-vista.

Sociedade

Dá-se sociedade a uma pessoa que entre com o capital que se convencionar em um dos mais acreditados armazens de molhados: a pessoa que estiver nestas circumstancias annuncie sua morada por este jornal para ser procurado.

ATTENÇÃO

Precisa-se com urgencia fallar ao Sr. Joaquim de Sá Cavalcanti Machado na rua do Livramento n. 6.

AO PUBLICO

Alexandrina Moreira Reis, professora publica da freguezia de S. Lourenço da Matta, declara a quem interessar que se acha no exercicio do seu magisterio.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado.

Conciliação

Ha sessão extraordinaria no dia (sabbado) 22 do corrente pelas 6 1|2 horas da tarde para o que convido a todos os socios. Recife 20 de agosto de 1868.

O secretario,
Andrade.

Ao commercio

Na rua do Crespo n. 14, 1º andar, se indicara' uma pessoa apta para caixeiro de escripta de qualquer casa.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo-se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

Acha-se fugido

desde hontem pela manhãa o escravo de nome Pedro, preto fulo, crioulo, ladino, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa e corpo reforçado, pés seccos, tendo os dedos minimos muito curtos em disconformidade dos outros, o qual desappareceu por occasião de ter ido a's compras, para o que levou a quantia de 20$000; sahio de casa com calça branca, paletot de alpaca preta, e descalço; mas póde ser que tenha mudado de trajo: quem o prender leve-o a' casa de seu senhor José Moreira Lopes, em Ponte de Uchôa, ou a' rua do Crespo n. 13, loja, que sera' bem recompensado.

— Fugio do engenho Bento-velho da comarca de Santo Antão, no dia 17 do corrente, o escravo José, mulato, emberbe, de estatura regular, e representando ter 24 annos; suppõe-se ter seguido para o Recife, onde dizia ter parentes, e onde póde bem exercer a profissão de boleeiro; este mulato foi comprado ao Dr. João Ferreira da Silva, que o comprara na provincia do Ceará: quem o capturar dirija-se ao mencionado engenho, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo, que sera' bem recompensado.

Attenção

Fugio desde o mez passado o escravo Julio, nação Moçambique, de 45 a 50 annos de idade, cor preta, um pouco fula, tem uma cicatriz comprida e funda acima de uma das fontes direita ou esquerda, pés e mãos pequenas, tem a perna esquerda arqueada e mais secca que a direita, que o faz manquejar andando depressa, usa as vezes barba rapada toda, e outras vezes comprida de ponteira, é dado a' crapula, foi escravo de um senhor de engenho do Cabo, e talvez ande por ahi; tem sido visto nos arrabaldes do Manguinho até Cachanga'; usa diversas roupas e muda o nome para José, é trabalhador de enxada, visto que tem trabalhado nesse serviço na Estrada Nova, Torre e Poço da Panella: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e aos capitães de campo a sua captura, que serão recompensados pelo abaixo assignado se o forem levar a' rua do Pilar n. 72, 2º andar, assim como protesta contra quem o tiver por dolo acoutado.

Silvino Antonio Rodrigues.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos

Roga-se aos possuidores de bilhetes de papel fino desta empresa o obsequio de trazerem a estação da praça do Capim até o fim do corrente mez, afim de receberem suas importancias, visto nenhum valor terem os mesmos do 1º de setembro futuro em diante. Adverte-se desde já que só serão pagos os carimbados em consequencia de serem os unicos emittidos por esta empreza.

Recife 17 de agosto de 1868.

Wm. Railsuson,
Gerente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento [illegible] quinquilarias, novidades de Paris, artigos [illegible] toilette, artigos de fazendas, candieiros de [illegible] situado na rua Nova n. 50, esquina [illegible]

José [illegible] honra de participar aos illustres habitantes [illegible] especialidade ao bello sexo, que [illegible] terá lugar a abertura do [illegible]

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco, ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas de frente e de seu extenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se-ha o desconto de 5°|. sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

AOS 150.

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

Vieram

a' loja da rua do Crespo n. 17, do Vilar.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias. As festas se rão immersas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes d-esta importante provincia. Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 500$ 00 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde e casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel do qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flôr de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n 7.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço, e que seja de boa conducta: na rua do Imperador n. 32, café.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna: na rua da Praia n. 34.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edwiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello já velho ou azul; vestido de chita escuro, claro ou branco, foi vista nos primeiros dias no Giquiá' Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 2, que serão recompensados.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabuga' n. 2 B.

Peitoral de Anacahuita!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL

DE

ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse Crupo Asthma

Thisica Ronquidão Resfriamentos

Bronchites,

Tosse convulsa,

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se à venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Precisa-se

de uma ama escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira para trabalho de casa e de rua: quem quizer dirija-se a' rua da Senzalla Velha n. 24.

— Tendo o abaixo assignado entregado a um preto uma bandeja com roupa suja, acontece que dito preto desapparecesse por isso gratifica-se bem a quem apprehender entregar no hotel do Universo ou a

Francisco José da Cunha.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Mileto Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcellino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

AVISO

Nós abaixo assignados temos justo e contratado a compra da taberna da rua da Senzalla Nova n. 2, pertencente ao Sr. Manoel José de Souza, livre e desembaraçada de qualquer debito: se alguem se julgar com direito a' mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da data deste.

Recife, 18 de agosto de 1858.

Bordeira & Souza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 23, primeiro andar.

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

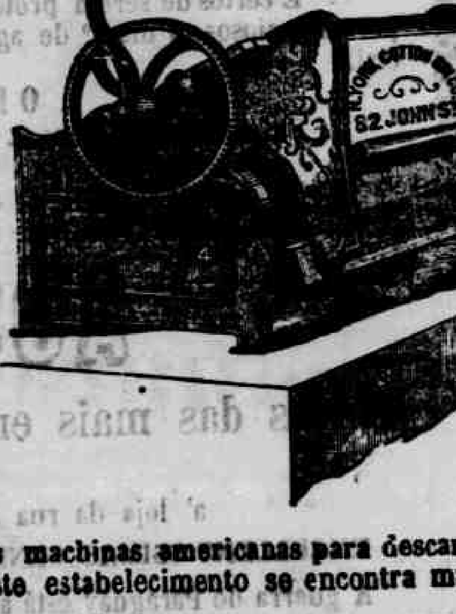
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A—rua da Cadeia n.—56 A



Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anerade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que devem ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente cinzelada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, e gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caixinhas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) ditando-se os preços talvez alguem faça mão junto da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 9 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANSISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albons de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios citnados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua de Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama forra que saiba cosinhar e engommar n'uma casa de tres pessoas de familia: na rua Augta n. 75.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bailes, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e accejo por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato; bem com aprompta-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

— Pretende se fallar com o Sr. José Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no concelho de Esposende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Pedido

O Sr. Dr. Luiz José da Silva, queira annunciar a sua moradia ou vir a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão, para se lhe entregar uma encommenda.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Campo das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhã, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café.

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Precisa alugar-se um preto e uma preta que sejam fieis e limpos para entregar pão: na padaria allemã, em Santo Amaro.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

Perdeu-se

No trajecto da rua do Crespo, rua da Cadeia do Apollo e do Imperador perdeu-se uma carta fechada, contendo papeis que só ao dono servem, com o sobre'escripto—Pedro Pacifico de Barros Bezerra—Olinda: pede-se a quem achou que a entregue na rua do Crespo n. 5, que sera' generosamente recompensado.

— A professora publica de instrucção primaria, Fernandina Palatina de Jesus, que foi removida da cadeira do termo de S. Bento para a da Boa-Viagem, acha-se na povoação do mesmo, com sua aula aberta, desde o dia 14 do corrente.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 26, 4º andar.

— Leite puro a 320 réis a garrafa, mandando-se entregar em casa dos compradores, e garrafas lacradas para não haver falsificação [illegible] rua do Cabugá n. 12.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

A VENDA

Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira (o agente de leilões) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga moradia de sua familia, no Poço da Panella, a qual é actualmente pretendida por muitos alugadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1851, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2.000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura á margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa a moderna, a qual tem servido de sua morada deste alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente á margem do rio, com alicerces sobre esteios até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delineado jardim bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantado de arvores fructiferas, formando o todo um logar de encantos, quer passeiando-se no mesmo jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da saudavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 84 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então, nunca conhecida cheia de 1854 e outras subsequentes, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que só um terramoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca 330 palmos de extensão, sustentado por paredões, agigantados ou arrampados, e aterrado o centro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas.

No fundo d'este parreiral na extensão das baixas, segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa do feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa, e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sahida para a estrada larga, a direita com direcção a Santa Anna, e a esquerda para a Magdalena ao Recife, tudo primorosamente plantado com cerca 500 pés de larangeiras, numerosos sapotiseiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Em quanto a simetria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; por que sendo assás conhecida como uma moradia deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixará de reconhecer n'ella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrabaldes d'esta cidade: é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a moradia das Fadas, ou a Mythologica idéa de Venus debruçada sobre o caes a margem do ameno rio Capibaribe espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas, e admirando a propria formosura. Os banhos do lugar são salubres, refrigerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas—Certão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refrigerante como de permanente primavera dos paizes entremeridionaes, e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece-se ser a differença da temperatura 10 graos mais fresca, do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gybson, a Ponte de Uchoa, tendo apenas o rio de permeio!

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente conducção pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longo, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecerá indicar o proveito que d'ella póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil distribuição entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas n'este annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se n'esse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

Recife 19 de agosto de 1858.

F. G. de Oliveira,
O agente de leilões.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que esteja habilitado a tomar conta de um estabelecimento de molhados na villa da Escada, os pretendentes dirijam se na mesma villa a José Lucio Monteiro da Franca.

Escrava fugida

Fugio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma orelha no lugar dos brincos rasgada: quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 3º andar, que sera' bem recompençado, assim como se protesta contra quem a tenha aceitado.

Recife, 18 de agosto de 1858.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

— Quem perdeu uma baixa pertencente a uma ex-praça de marinha, procure na sachristia da ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Amorim n. 55.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para todo serviço de casa de pouca familia: na rua Nova n. 21, loja.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos a nossa attenção do publico sensato d'um remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por se a salsa sangredia (ente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e borrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacite, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Belonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na gargante acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sól), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Careos tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção mencionar na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo é mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 17 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza à que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Lava-se e engomma-se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja fiel e de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia: dirigir-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua de Ouro n. 10.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende-se em todas as livrarias do Recife.

Precisa-se de um moço para caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9, que garanta sua conducta.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Ao publico

Os artistas Manoel De-Giovani, Jesuina De-Giovani, Thomaz Antonio Espinca, Francisco Libanio Colás e Pedro Augusto Carvalho, formaram uma sociedade, cujo fim é offerecer ao benevolo e sempre protector publico desta cidade, espectaculos dramaticos nos dias que julgarem conveniente quer a tarde quer a noite.

Animados pela aceitação que da parte de innumeras pessoas distinctas, encontrou a sua empreza, arrendaram a chacara do Sr. coronel Lobo, sita no Poço, na qual ja' se acha em construcção um decente e commodo theatro, sob a denominação de—Gymnasio Campestre—onde esperam os mesmos artistas terão lugar os espectaculos, na melhor ordem possivel e a contento dos espectadores.

O publico encontrara' tambem dentro da referida chacara diversos jogos recreativos e um lindo jardim conveniente e satisfactoriamente illuminado, que proporcionara' um delicioso passeio.

Estes artistas, bastantes conhecedores do quanto protege de coração o publico pernambucano, aquelles que se afadigam em engrandecer o paiz por meio das artes, contam desde ja' colher os fructos do seu trabalho, apoiados na poderosa protecção de um povo tão brioso.

O dia e o programma do primeiro espectaculo serão brevemente annunciados.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Dividendo

Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., continuam a pagar o 4º dividendo a razão de tres por cento, a's quintas-feira a's 11 horas da manhãa a' 1 da tarde, no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 13.

Lembra-se aos Srs. credores a necessidade de receberem quanto antes os respectivos dividendos, evitando assim maior encommodo que depois virão a ter, tendo de requisita-lo do deposito publico.

Recife, 17 de agosto de 1868.

— Offerece-se uma mulher para engommar e lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita n. 13.

(The two notices above are printed upside down.)

Ama de leite

No largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar, precisa-se de uma ama que tenha abundancia de leite, seja sadia e de bons costumes; paga-se bem.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

O Dr. J. R. Pereira da Silva, continua a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias ourinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra nada recebendo se a cura não for completa.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacomo Tasso.

O escrivão da fazenda Torres Bandeira mudou o seu cartorio da casa n. 27 da rua do Imperador para a de n. 32 da mesma rua, 1.º andar, lado de detraz.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que possue alguns escravos, propõe-se a entrar de sociedade em algum engenho ou tambem lhe serve uma administração, visto entender bem de agricultura: para informar na rua Direita n. 45, loja.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$200 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra-o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives ao arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Compra-se

um forete ou estadim em bom estado: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS

VENDE-SE

A posse de um terreno que já foi casa, com 30 palmos de frente e 120 de fundo, e este meio amurado, sito na travessa do Freitas, a qual principia na rua Imperial e finda no rio Capibaribe: a tratar na rua da Concordia n. 62, até 9 horas do dia.

— Vendem-se tres escravinhas recolhidas, duas crioulas, uma de 16 annos, cose e cozinha bem, e a outra de 13 annos, cose e faz labyrintho perfeitamente, e outra mulatinha de 17 annos, cose, e engomma bem, todas de bonitas figuras: na rua de Hortas n. 94.

— Vende-se um cabriolet em mão estado por barato preço: na travessa da rua Bella, cocheira numero 4.

— Vendem-se 5 escravos peças, 4 escravas habilidosas, de idade 18 a 25 annos: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se a taberna bem conhecida na esquina do becco do Lobato que fica olhando para a rua do Jardim: a tratar na rua das Cruzes taberna n. 14.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa balanço em perfeito estado a 4$800 a duzia, ditas de sobre mesa um botão a 4$500 e de duas a 5$ a duzia, assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frizar vestidos, bacias de metal, espingardas de 2 canos, tudo por preço commodo além de outros objectos de ferragens e miudezas que só avista faz fé: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Sal do Assú'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sá Leitão Irmãos a' rua da Madre de Deos n. 1.

Shaw, Hawkes & C,
Pernambuco
RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ.

Importadores de ferragens etc., tem a venda:
MACHINAS de serrote e de facão para descaroçar algodão.
MACHINAS a vapor de 3 e 4 cavallos.
MOTORES de 2 cavallos.
CAMAS de ferro e de latão.
COFRES de ferro prova de fogo.
CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, jolas, papeis etc.
BALANÇAS grandes para armazem de assucar, algodão etc.,
e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que as seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antige. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolbido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deongredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espec por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirêa & Filhos, e paga, está visto.

Compre neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35.

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

Retratos do Exm. Sr. marquez de Caxias

Acha-se a venda nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C., Nogueira de Souza, encadernação Parisiense rua do Imperador e na imperial fabrica de chapéos da rua do Crespo, e na rua da Imperatriz em casa dos Srs. Cunha & C., e rua Nova no Bazar da Moda.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

— Vendem-se duas portas largas de amarello, usadas, em bom estado, que servem para portões de sitio, e duas ditas estreitas, e uma varanda de ferro: na travessa do Carioca, a' rua da Praia numero 9.

Canos de ferro

com meia polegada de grossura: vende-se na rua do Livramento n. 19, por metade de seu valor.

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, e muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com muito pouco uso: na rua Augusta n. 90.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 800 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aprovêtem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.
Chá uchio, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem tera' esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.
Bolachinhas duas de diversas qualidades.
Camarões seccos do Maranhão.
Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.
No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

— Vende-se duas casas terreas com um quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas ao lado da casa n. 20 das quatro horas em diante.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electrico magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera dificil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninos, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.
Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lenções superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e trançados, algodão trançado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

Farello.

A 4$800 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

Tres escravos sendo um mulatinho de 10 annos um cabra de 18 e outro de 30 pouco mais ou menos, todos de bonitas figuras: na rua do Apollo n. 36, 1º andar.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de assucar.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól dé 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 3$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cótim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas vazias.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

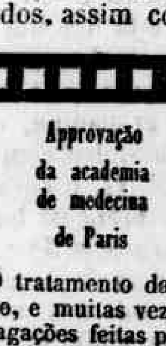
Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E C^a PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende baratto, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E Cie.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Grande liquidação!!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a dozia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

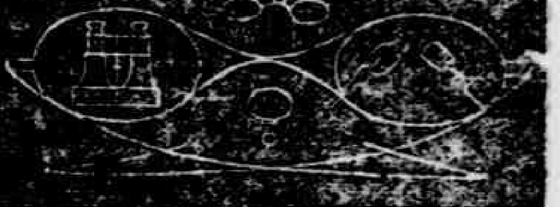
Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 8 1º andar.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior gressura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 26.

— Vende-se um terreno de 300 palmos de frente 000 de fundo, na Agua-fria, ja' cercado, limpo e com um mocambo em cima: a dirigir-se a rua do Brum n. 79.

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes veltcados para meninos a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thisouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente àquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$600 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOTTE

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Enfraquecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible] [illegible] Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenapla para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de séda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de séda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmeeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de compesição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$600: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento que em Paris e no mundo inteiro [illegible] é bem conhecido [illegible] [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores [illegible] na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e abertoras modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a [illegible] a duzia.

Vendem-se lenços brancos de [illegible] a 1$600 e 2$ rs., [illegible] rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Veras de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Escrava fugida

Achando se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

Escravo fugido

Fugio de Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de junho ultimo, o escravo de nome Estevão, caboclo, sem barba, cabellos corridos, coxo da perna esquerda, de idade 30 annos, pertencente a Clementino de Góes Nogueira. O dito escravo conduzio uma besta alazã, com arreios em bom uso.

Quem o pegar e entregar ao dito dono, naquelle lugar, ou nesta cidade aos Srs. Carneiro Vianna & C., a rua Nova n. 20 e 22, será bem gratificado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luiza, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e principalmente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa [illegible] com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pegal-a e leval-a a' rua do [illegible] n. 4, que receberá a dita gratificação, que será de 50$000.

— Fugio do sitio do Sr. Granjão, na estrada de João de Barros, na madrugada de 19 do corrente mez, um escravo crioulo José, vestido de paletot de lãa alguma branca, chapéo de palha, calça branca e sapatos, tem 30 annos, bonita figura, com bigode: roga-se às autoridades policiaes e aos capitães de campo a' sua apprehensão, e gratifica-se bem a quem o levar ao dito sitio, ou na loja da rua do Cabugá n. 44.

AVISO

Fugio da casa do abaixo assignado, rua Direita, [illegible] n. 88, o escravo [illegible] [illegible] de 18 a 19 annos [illegible] roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste [illegible] [illegible]

Cosme Damião dos Santos.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 25 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Sobre o accordo celebrado com a França a respeito da extradicção, disse o nobre deputado que não tinhamos ao menos aproveitado o ensejo para obtermos a extradicção de desertores refugiados na Guyanna Franceza.

E' verdade, Sr. presidente, que o governo do Brasil não tratou d'isto no accordo que fez com a França, a que o nobre deputado se referio; mas a razão é muito simples, e é daquellas que não admittem réplica; é porque disposições relativas á extradicção desses desertores já estão comprehendidas de um modo muito positivo e particular na convenção consular que temos com aquella nação. Creio que esta razão deve satisfazer plenamente ao nobre deputado.

Actualmente não consta que haja reclamações a respeito de desertores nossos refugiados na Guyanna Franceza.

O Sr. Presidente: — Lembro a V. Exc. que estão findas as duas horas.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Concluirei, guardando para outra occasião o que ainda tinha para dizer. (Muito bem, muito bem).

Os Srs. Felicio dos Santos, Souza Andrade e José Bonifacio ainda fazem algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás sete horas menos um quarto da tarde.

SESSAÕ EM 26 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE).

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder pensões a diversas pessoas.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da guerra, enviando todos os papeis relativos á pretenção de D. Emilia Clara de Menezes Souto-Maior, e D. Rita Cassia de Menezes Souto-Maior ao meio soldo que sua mãi percebeu até fallecer, como viuva do capitão Antonio Pedro de Azevedo Souto-Maior.—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remettendo a cópia da proposta feita para a construcção da 4ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, bem como a estatistica annual do transito de cargas e passageiros da mesma entre as estações da côrte e barra do Pirahy.—A quem fez a requisição.

Tres do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial as resoluções autorisando o governo a mandar passar carta de naturalisação a varios estrangeiros, e approvando diversas pensões.

Outro do mesmo secretario, participando que por officio do ministerio do imperio constou ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral legislativa, que declara que o decreto n. 1,406 de 10 de agosto do anno passado, promulgando a resolução da mesma assembléa que approvou a pensão de 500 rs. diarios ao cabo de esquadra da provincia do Rio Grande do Sul, José Alves de Lima, deve entender-se referente ao cabo João Alves de Lima.—Inteirada.

Outro do padre Francisco Verissimo Bandeira, enviando exemplares da resposta ou refutação dos artigos accusatorios que contra elle formulára o director Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Recebidos com agrado.

Um requerimento de Roberto Rodrigues Duarte Ribas, ouvinte do 1º anno da faculdade de direito de S. Paulo, pedindo para ser matriculado no 1º anno, sujeitando-se ao exame de preparatorios que lhe falta.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do padre José Rodrigues Monção, pedindo para ser aposentado com a respectiva congrua por inteiro.—A' commissão de pensões e ordenados.

Lêm-se e são approvados sem debate os pareceres de commissão, que assim concluem.

« Portanto, é a commissão de parecer:

« 1.º Que seja approvada a eleição primaria da freguezia de Nazareth, feita a 11 de agosto de 1867, pelo juiz de paz tenente-coronel Mauricio Nunes Leal.

« 2.º Que seja approvada a eleição primaria feita na parochia de Una, em fevereiro do anno de 1867, pelo juiz de paz Miguel José Vieira.

« 3.º Que seja approvada a eleição primaria de Ilhéos, feita em fevereiro do mesmo anno, pelo 2º juiz de paz Ernesto de Sá Bittencourt e Camara.

« 4.º Que seja annullada a eleição primaria clandestina em Ilhéos, sob a presidencia do 1º juiz de paz Miguel Marques Melgaço, mandando-se proceder contra seus autores.

« Sala das commissões, 26 de junho de 1868.—Cesario Alvim.—Aristides Lobo.—A. Brasiliense.»

« Pelo que é a commissão de parecer que seja approvada a eleição de eleitores da parochia de Santo Estevão do Jacuipe, do 2º districto da provincia da Bahia.

Sala das commissões, 26 de junho de 1868.—Cesario Alvim.—Aristides Lobo.»

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeremos que se peçam com urgencia a quem se dever pedir os pareceres e consultas parciaes que sobre o projecto de recrutamento foram apresentados ao governo.

« Sala das sessões, 26 de junho de 1868.—J. M. de Macedo.—Tavares Bastos.»

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção das emendas feitas á proposta do governo, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Posto a votos, um requerimento do Sr. Buarque, é approvado, para que se dê para a ordem do dia da sessão de amanhã os orçamentos dos ministerios de estrangeiros e da agricultura e de outras leis annuas.

O Sr. Pedro Leitão (pela ordem):—Releve V. Exc., Sr. presidente, que eu insista sobre o seguinte assumpto.

Ha dias pedi a V. Exc. que désse para a discussão da casa o projecto n. 148 do anno passado, versando sobre a conveniencia de fazer-se extensiva aos officiaes da armada e aos do extincto corpo de artilharia de marinha que serviram nos navios da esquadra nacional durante a luta da independencia, a disposição do decreto n. 1,234 de 8 de julho de 1865.

Não sabia então, Sr. presidente, que existia o parecer n. 106 da commissão de marinha e guerra, impugnando a emenda que viera do senado, relativa á materia de que me occupo. E', pois, a discussão daquelle parecer que peço a V. Exc. se digne dar para ordem do dia, afim de que possamos saber de modo definitivo se os officiaes da armada e os da artilharia de marinha têm ou não direito á concessão dada ao exercito, direito que ao meu ver é clarissimo e indubitavel.

O Sr. Presidente:—Tomarei em consideração o pedido do nobre deputado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redação das emendas feitas á proposta do governo, fixando a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Entram successivamente em discussão, e tambem são approvadas sem debate, as redacções dos projectos autorisando o governo a readmittir no quadro activo do exercito o tenente-coronel graduado João de Souza Fagundes e ao alferes Belarmino Accioly de Vasconcellos.

Continúa a 2ª discussão do orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio de estrangeiros.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Na verba—legações e consulados—supprima-se a quantia de 17:000$ consignada para a legação, não existente, na republica do Paraguay, até que se restabeleçam as relações diplomaticas.—Souza Andrade.—Tavares Bastos.—J. M. de Macedo.—Belfort Duarte.»

O Sr. Felicio dos Santos, ministro de estrangeiros, faz ainda considerações sobre a materia.

O SR. SAYÃO LOBATO (signaes de attenção):—Sr. presidente, peço a V. Exc. licença para, por breves momentos, occupar a attenção da camara na discussão deste orçamento, em que não entro propriamente para occupar-me de cifras e só para tratar da questão dominante, que foi o objecto principal do discurso do nobre deputado que antecedeu ao illustre ministro, e que occupou a S. Exc. em consideravel parte do seu discurso.

Sr. presidente, em relação ao tratado da triplice alliança, eu aceito-o e respeito-o como um facto consummado. Não entro em discussão a respeito da sua moralidade; entendo que a historia algum dia ha de com justa severidade qualifica-lo devidamente; porém as circumstancias da actualidade declinam-me desta discussão por muito inconveniente aos altos interesses publicos; aceito-o, pois, como um facto consummado e como uma verdadeira carga que o governo do meu paiz não póde alijar de si.

Entendo, Sr. presidente, que as estipulações que se fizeram em relação á guerra do Paraguay não podem deixar de subsistir; e que mesmo no tocante ao ponto especial que entende com o dictador Lopez, o senhor do Paraguay, é uma estipulação que em verdade obriga ao governo do Brasil, e se obriga-o por um modo ingrato e talvez inconveniente, como foi feita tal estipulação, substancialmente, attentos os insultos, a provocação daquelle dictador, os sentimentos brasileiros de per si mesmos se pronunciariam com o mesmo vigor contra Lopez (apoiados), e não podiam, nem podem se contentar com o desenlace da guerra, se realmente Lopez tiver de permanecer e continuar no Paraguay, ahi será sempre uma causa permanente de constante ameaça, affronta e insulto ao Brasil. (Apoiados.)

Sr. presidente, os principios geraes com que argumentam os nobres deputados não podem ter a applicação absoluta que se pretende com tamanho disparate de circumstancias. Cumpre não perder de vista que o Paraguay não é propriamente uma nação civilisada, e que Lopez não constitue um governo regular ou normal ao modo dos governos das nações cultas. (Apoiados.) Aquelle povo, Sr. presidente, é a velha creação jesuitica, e Lopez, seu dominador, não só domina-lhe, como os outros tyrannos, os corpos, como tambem as almas daquella abastardada raça.

Entretanto, Sr. presidente, que até moralisando o caso não seria de justiça, ou pelo menos de equidade, uma guerra contra os pobres Paraguayos que não nos provocaram, que por si, nada deliberadamente fizeram contra o Brasil. O attentado todo foi de Lopez. (Apoiados.) Lopez é o unico verdadeiro inimigo do Brasil, Lopez é um escandalo vivo que não póde permanecer junto do Brasil sem deshonra do nosso paiz. (Apoiados.) O grande Imperio da America baixaria da posição que occupa e á qual tem direito, se Lopez, que provocou essa guerra, que por tal modo ultrajou o Brasil, continuasse a dominar o Paraguay. (Apoiados.)

Senhores, cumpre fallar com franqueza. Outr'ora, antes desse attentado, Lopez seria o alliado natural, e talvez pudesse ser daquelle lado o amigo mais prestimoso do Brasil: porém depois que se trocaram os termos, depois dos excessos e atrocidades que commetteu, Lopez é inimigo conjurado do Brasil, irreconciliavel hoje e para sempre, é o infallivel alliado de todas as facções infensas ao Brasil que se levantarem nas margens do Prata: abrigado em uma região em que as sinuosidades dos rios e a natureza do terreno de per si constituem natural fortificação, e tocando as nossas fronteiras mais remotas, será uma permanente ameaça, um perigo serio, assim como o mais cruel insulto para o nosso paiz. O Brasil, tanto pela dignidade e honra nacional, como pela propria segurança e defensão de sua integridade, não póde terminar a guerra sem remover dalli esse tyranno que deshonra a America. (Apoiados.)

E como se póde qualificar o Paraguay? Nós sabemos pelos principios geraes de direito publico, segundo as prescripções do sabio Montesquieu, que os governos dos povos civilisados são monarchicos, aristocraticos, democraticos, ou mixtos participando destas diversas formas; como qualificar o Paraguay? Qual a sua forma, de governo? E' republica?

Vozes:—Não.

O Sr. Sayão Lobato:—E' monarchia?

Vozes:—Não.

O Sr. Sayão Lobato:—Aquelle povo tem vontade, tem deliberação? Escolheu deliberadamente aquelle governo? Continúa-lhe de livre arbitrio a sua confiança? E' susceptivel de ser corrigido, ainda pela mais aspera experiencia, da cega subserviencia á vontade tyrannica que o domina? Não, seguramente. Aquelle povo é a velha feitura jesuitica;—cadaveres animados, sem vontade nem aspirações, sob o jugo mais tyrannico de que não ha exemplo: a alma damnada de um perverso geral dos jesuitas anima o corpo do tyranno sedento de derramar sangue que sem possibilidade de contraste dirige o bando dos seus mais que escravos Paraguayos ao sacrificio dos seus proprios naturaes, quanto mais dos Brasileiros, que com tamanha ingratidão detesta e hostilisou. (Apoiados)

Portanto, Sr. presidente, esses principios geraes que ouvi invocados pelo nobre deputado em relação á soberania do povo Paraguayo ácerca do direito imprescriptivel de escolher o seu governo, deduzindo-se que o Brasil não podia impor-lhes um outro governo, ou, o que é o mesmo, remover o homem da sua escolha, que nisto haveria tamanha tyrannia, como seria o da conquista do seu territorio, estes principios não podem ter applicação ao Paraguay com relação ao Brasil, porque alli não ha povo, ha uma massa sujeita, mais que escravisada a Lopez que domina-lhes o corpo e a vontade e abusa da sua omnipotencia sem correctivo possivel. E' elle unico que delibera, que manda e é irremissivelmente obedecido, ainda no que possa haver de mais revoltante. E' elle que, se por ventura depois dos sacrificios que tem custado ao Brasil esta guerra, ainda ficar dominando o Paraguay, cada vez mais alentado continuará na sua perfidia contra o Imperio, espreitando a primeira occasião, que não faltará, para romper em novas e mais detrimentosas hostilidades. E' elle que se constituirá o homem de acção de todas as facções infensas ao Brasil, tão animadas aquellas como desmoralisado este. E' emfim Lopez o inimigo cruel e inexoravel que por indeclinavel necessidade o Brasil deve vencer e abater por honra sua, e pela propria segurança e defensão. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, se é esta a verdade incontestavel, o que importa tanto como dizer que a guerra que fazemos é a guerra a mais justa, é guerra que deve ser levada ao cabo com todo o vigor e esforço, por ventura o governo tem desempenhado a sua missão? Tem feito o que devêra fazer para chegar a esse resultado satisfactorio? Sr. presidente, devo com verdade dizer que não, e nem lhe era possivel, porque faltam-lhe as condições necessarias de um governo habil e capaz, na altura de tão graves circumstancias. (Não apoiados.) No empenho de uma luta semelhante deve o governo inspirar inteira confiança ao povo brasileiro, e ser o mais capaz de levantar e fazer valer os recursos immensos que tem este Imperio em relação a um paiz tão pequeno como o Paraguay.

O Sr. Sodré Pereira:—Isto já se tem dito mil vezes, e tem sido refutado constantemente. (Apoiados.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Sayão Lobato:—Oh! senhores, tem-se ouvido a todos os oradores com attenção, peço para mim o mesmo favor, do contrario sento-me, porque não me resigno a ser nesta casa uma excepção odiosa.

Vozes:—Não tem razão.

O Sr. Sayão Lobato:—Digo, Sr. presidente, e é minha convicção, que se o governo do meu paiz estivesse na altura de desempenhar a sua missão, já teria acabado gloriosamente essa guerra. Não era possivel senhores, que semelhante guerra se prolongasse por tanto tempo se outro e capaz fôra o governo que dirigisse os destinos do paiz. (Não apoiados e apoiados.)

Um governo capaz e digno saberia inspirar confiança ao povo brasileiro e alcançaria que se erguesse como um só homem em defesa da honra e dignidade da nação; um governo capaz e digno, ainda nos tempos ordinarios, levantaria e sustentaria a dignidade e fóros dos cidadãos brasileiros, demonstrando-se sobretudo solicito na defesa e sustentação dos seus direitos.

Senhores, para prova de que falta esta essencial condição ao governo actual basta apontar, por exemplo, o que a camara ouvio hontem na discussão ao illustre Sr. ministro de estrangeiros e o que acaba de ouvir agora no discurso que elle vem de pronunciar. Hontem, Sr. presidente, a camara ouvio o nobre ministro de estrangeiros, respondendo ao illustre collega pelo mesmo districto, dizer alto e bom som que se o Sr. commendador Joaquim Breves fosse um Americano dos Estados-Unidos ou um inglez, o governo não praticaria com elle o que praticou, porque teria de respeitar a força de sua nação, e devia evitar conflictos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Não me pronunciei nesses termos.

O Sr. Sayão Lobato:—Quando, Sr. presidente, um ministro da corôa proclama no seio da representação nacional que os cidadãos brasileiros estão rebaixados e pospostos a estrangeiros na protecção e na attenção do seu proprio governo....

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Dá licença que dê uma explicação?

O Sr. Sayão Lobato:—.... quando se deduz de violencias feitas, de imposições de força maior, como consequencia uma tal regra que se proclama e que se dá como preceito ordinario, que deve servir de norma a seguir, seguramente, Sr. presidente, tem-se demonstrado que falta absolutamente o essencial que devia caracterisar o governo.

O Sr. Ministro de estrangeiros:—V. Exc. não reproduzio fielmente o meu pensamento

O Sr. Sayão Lobato:—Então qual foi o pensamento de V. Exc.?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Se dá licença, eu explico.

O Sr. Sayão Lobato—Pois não, com muito gosto. (Senta-se.)

O Sr. Ministro de Estangeiros:—Eu não disse, como o nobre deputado pretende, que se se tratasse de um cidadão dos Estados-Unidos ou da Inglaterra, o governo não faria o que fez em relação ao Sr. Breves. Respondendo a diversos Srs. deputados que haviam affirmado isso, eu disse que não seria impossivel que assim acontecesse, porque o governo não poderia lutar com o governo dos Estados-Unidos ou da Inglaterra, se quizessem abusar de sua força, mas que isso não provava nada em relação ao direito que o governo teria de proceder da mesma maneira com os seus cidadãos.

O Sr. Lima Duarte:—E' a mesma cousa. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Não é a mesma cousa; eu não disse que o governo não procederia assim em relação a um Americano, a um Inglez ou a qualquer outro; o que disse foi que se não fizessemos seria por imposição da força, o que nada provava contra o nosso direito.

O Sr. Sayão Lobato (continuando):—Sr. presidente, ainda na segunda edição que dá o nobre ministro apparece bem a idéa dessa subserviencia ás nações poderosas que podem com o peso da força fazer resolver as questões a favor de seus subditos. E' triste, Sr. presidente, é triste que o governo do paiz não reconheça no direito maior força do que mesmo a força bruta ou força material. O direito tem uma força tão superior, Sr. presidente, que nivela e põe á igualha o pequeno com o grande, o fraco com o forte, o ponto é que se saiba fazer valer o direito, e o que o tiver e o sustentar sempre terá ganho da causa, quando não seja senão o triumpho moral e é o principal.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Ainda quando se ceda á força, foi exactamente o que eu disse.

O Sr. Sayão Lobato:—Mas quando não se sabe defender o direito, quando chegasse mesmo como a renunciar o direito, porque respeita-se sobretudo a força, e se faz alarde: « Os Estados-Unidos ou a Inglaterra imporiam ao governo do Brasil attenções que nós outros negamos aos nossos naturaes.» Isto, Sr. presidente, é insupportavel!

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Vejo que o nobre deputado não aceita a minha explicação.

O Sr. Sayão Lobato:—Isto dizia hontem o illustre ministro de estrangeiros, e o que acabou de dizer S. Exc. agora respondo ao illustre deputado pelo Ceará em relação á circumstancia referida da subtracção de escravos, attrahidos para bordo de um navio estrangeiro em Santa Catharina? A camara ouvio a S. Exc. proclamar o principio de que o governo do paiz não podia reclamar os escravos recebidos a bordo de qualquer navio nos portos do Imperio...

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Sahindo de seus portos?

O Sr. Sayão Lobato:—... de nações que não reconhecessem a escravidão; qualquer reclamação que fizesse a respeito não teria resultado e era mesmo uma cousa inutil de se tentar! Ora, Sr. presidente, proclamar isso em principio e da cadeira do ministerio de estrangeiros!! proclamar-se que qualquer navio estrangeiro, entrando em nossos portos, póde ser o receptaculo de escravos seduzidos, attrahidos, é por demais, senhores!! (Apoiados da opposição) Nos portos do Brasil, sujeitos á policia e á acção da autoridade brasileira, seguramente o governo do Brasil, um governo que comprehenda a sua posição e saiba fazer valer as faculdades de que dispõe, tem todos os meios de obrigar qualquer navio estrangeiro, não só a não embarcar, attrahir e asylar escravos, como a uma restituição, se o fizer.

E o que significa, Sr. presidente, dizer o governo do paiz: « Não se póde fazer reclamação»? Não se póde fazer reclamação em dous sentidos, ou porque falta o direito, ou porque não ha meios de execução. Faltará o direito? Tão depressa o nobre ministro de estrangeiros quer entrar na obra da emancipação dos escravos, que já os julga de direito emancipados e podendo ser de facto attrahidos e levados para fóra do Imperio? Não creio.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—O nobre deputado não é leal nesta materia de argumentar.

O Sr. Sayão Lobato:—Portanto, ha direito de fazer-se a reclamação; é uma especie de propriedade que a nossa lei reconhece e garante.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Mas o que têm os paizes estrangeiros com a nossa lei! (Oh!)

O Sr. Sayão Lobato:—Os escravos no Brasil são objecto de propriedade, o legitimo senhor tem um perfeito direito sobre elle e deve encontrar nos magistrados e na acção administrativa do governo toda a protecção na garantia e resguardo esse direito de propriedade. (Apoiados.) Portanto, pelo direito não, o nobre ministro podia fazer qualquer reclamação.

Será porque faltam meios de acção, que o governo não possa apoiar a sua reclamação e fazer effectiva a protecção desse direito de propriedade?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Não é por isso; neste caso é por falta de direito.

O Sr. Sayão Lobato:—Não, não, porque o governo está armado de meios; e em todo o caso cumpria ao illustre ministro se limitar a ponderar que algumas vezes o governo talvez não podesse fazer uma reclamação efficaz. Mas por em principio, sustentar como regra que o governo sempre que escravos se asylarem em navios de nação que não reconhece, que não tem esta instituição de captiveiro, não lhe póde fazer a reclamação, é realmente commetter um attentado. Nada autorisa o nobre ministro a proclamar por inconcusso semelhante principio, que se fosse aceito e reconhecido importava tanto como que em todas as cidades e povoações do litoral onde entrassem navios estrangeiros desapparecessem os escravos.

O Sr. Viriato de Medeiros:—Isto é exacto.

O Sr. Sayão Lobato:—Portanto, voltando eu ao meu proposito, digo: quando se vê assim o governo, desconhecendo ou despresando...

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Não desconhece nem despresa nada; diz a verdade.

O Sr. Sayão Lobato:—... direitos que as nossas leis reconhece e garantem, quando se o vê tão pouco cuidadoso e solicito pela dignidade e direitos dos cidadãos brasileiros (Apoiados da opposição), ao ponto de pô-los abaixo, em posição inferior á de subditos das grandes potencias, não se estranha, Sr. presidente, que um tal governo tenha adormecido, por assim dizer, todo o entusiasmo nacional tenha levado a descrença ao intimo das convicções, e, de certo, não é elle capaz de derigir bem a guerra, de levar ao cabo esta empreza, que a dignidade e honra nacional requerem que seja conduzida com toda a galhardia, com todo o vigor e efficacia. (Apoiados da opposição)

Senhores, um governo que, para achar pessoal afim de refazer as fileiras dos combatentes, se rebaixou a restolhar nos carcerés reos comdennados, que passou a recrutar negros de Minas.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Apoiado; são as legiões de voluntarios da patria que poderam levantar.

O Sr. Sayão Lobato:—... e que agora para o exercito compra escravos, e sabe Deos como... E a este proposito, Sr. presidente, cabia inquerir com que direito se julgou o governo autorisado para fazer semelhante despeza? Eu desconheço disposição legislativa que autorise o dispendio de... 2:000$ para a acquisição de uma praça combatente.

O Sr. Augusto Chaves:—Já não é preciso autorisação para isto, nem para cousa nenhuma.

O Sr. Sayão Lobato:—E este governo, que se não foi o mesmo Sr. ministro da guerra foi o seu antecessor, que ainda servio do ministerio de 3 de agosto, o Sr. Angelo Ferraz, que quando o ministro da guerra repelio a idéa do engajamento de estrangeiros com a despeza modica de 400$, quando muito até 500$, por cada praça, a mais idonea para o serviço militar, e desembarcada no ponto que o governo do Brasil designasse, é o mesmo que entende que podia, que era muito conveniente comprar escravos até por 2:000$, para constituir soldados?!

Houve tempo Sr. presidente, em que estas e todas as despezas eram feitas com outra attenção, cuidado e regra, estes negocios corriam por fieira muito severa.

O Sr. Viriato de Medeiros:—Agora outro gallo canta.

O Sr. Sayão Lobato:—Nós temos de algum modo determinada em differentes disposições da legislação a quantia que pareceu ao legislador que devia ser equivalente dos serviços de uma praça activa do exercito; foi primeiramente a quantia de 400$, depois a de 600$ até 800$ a fixada para a contribuição de isenção do serviço militar, com a qual se supponha que se poderia adquirir o serviço de um voluntario; porém que se chegasse á despeza de 2:000$ por uma praça, e por que praça, senhores?! Um escravo, quer dizer um individuo sem brios, degradado pelo captiveiro, machina que vai somente mover-se pelo estimulo do castigo, a quem não falla e excita o sentimento mais vivo e capaz de resultado, o patriotismo, o amor de gloria; esta é que é a regra. Porque repelliram os estrangeiros que podiam ser engajados e tão bem servir no exercito? porque não eram cidadãos brasileiros? e são, por exemplo, estes escravos, os escravos que, quando attrahidos pelo governo, nem tem, segundo o direito, os foros do homem, consideram-se cousas?

Eis o porque, Sr. presidente, tem se entorpecido a marcha das operações. Se houvesse um governo na altura, que inspirasse toda a confiança, todo o necessario enthusiasmo, elle acharia na briosa população brasileira milhares e milhares de voluntarios, acharia muitos recursos para de prompto acabar esta guerra como deve ser concluida. (Apoiados da opposição.) Portanto, Sr. presidente, cumpre reconhecer que, se por demais tem tardado a conclusão da guerra, se tem por um modo o mais lastimoso exhaurido os recursos do paiz, empobrecido o thesouro, vexado a população, e emfim chegado a este estado, que realmente é o mais deploravel e que leva até a alguns, fechando os olhos a respeito do verdadeiro fim e necessidade indeclinavel da conclusão da guerra com o desapparecimento de Lopez da vizinhança do Brasil, a clamar por uma paz, porque realmente já é insuportavel este estado infeliz de uma guerra tão mal dirigida da parte do governo, que no emtanto tem a ufania de dizer que a respeito da direcção da guerra desafia todas as censuras, é ao governo e somente ao governo que se deve fazer carga da responsabilidade de taes calamidades.

Se outro fosse o governo, se fosse mais capaz, se estivesse mais na devida altura, se inspirasse confiança á nação, elle teria meios e saberia applica-los para a prompta conclusão desta guerra.

Assim, se continuarmos por este caminho de perdição, por onde tantos males já tem vindo ao paiz, se formos desbaratando todos os meios e recursos, e cada vez mais empobrecendo o thesouro, de sorte que novas emissões de grande massa de papel moeda sejam atiradas á circulação e venham no interior a depreciar completamente a moeda fiduciaria do thesouro e no exterior a multiplicar as despezas da guerra, então chegaremos ao termo fatal de, ainda convictos, reconhecendo a necessidade de levar a guerra ao seu final desenlace, de se castigar, como requer a honra e dignidade do Brasil, o tyranno Lopez, teremos de ceder á necessidade e de recuar da luta á mingoa de meios! (Apoiados.)

Eu tenho confiança que a este estado deploravel não chegaremos, tenho confiança que o governo, que tão mal occupa sua posição, muito breve ha de deixa-la, que surgirá outro mais capaz de concluir esta guerra como ha mister a honra e dignidade da nação.

Vozes:—Muito bem! Muito bem!

O SR. SILVEIRA DE SOUZA (Ministro de estrangeiros: signaes de attenção):—Sr. presidente, não pedi a palavra para responder ás considerações, já tantas vezes aqui repetidas, sobre a guerra e sua direcção, que acaba de fazer o nobre deputado pelo Rio de Janeiro; tantas tem sido as vezes que se tem declamado sobre esta materia, quantas as em que se tem dado resposta cabal por parte do ministerio ou da maioria. (Apoiados.)

Não indagarei, portanto, se a guerra tem sido bem ou mal dirigida pelo governo; que tenho firme convicção de que o paiz e todos aquelles que estão resolvidos a emittir juizo justo sobre este assumpto hão de fazer a devida justiça ás intenções e esforços que o governo tem constantemente empregado para desaffrontar o Imperio de um modo digno e honroso. (Apoiados.)

O fim que tive em vista pedindo a palavra, foi occupar mais uma vez a attenção da camara, apezar de me achar bastante fatigado, com a rectificação dos dous pontos do mesmo discurso do nobre deputado relativos a algumas das idéas que eu emitti no meu precedente discurso.

Os Srs. Macedo e Gama Abreu pedem a palavra.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—O nobre deputado, não obstante a explicação que procurei dar do modo porque me tinha enunciado em relação ao facto de ter o governo empregado certas diligencias contra o cidadão brasileiro Joaquim Breves, na questão Fé, respondendo a um aparte que me deu então o nobre deputado, que isso podia com effeito não ter lugar se o cidadão fosse Inglez ou Americano; apezar da rectificação que fiz do meu pensamento, o nobre deputado, sem aceita-la, continuou no proposito firme de attribuir ás minhas palavras uma significação differente daquella que realmente tinham e deviam ter, querendo tirar dahi argumento para fazer cahir o odioso sobre o governo e demonstrar a sua incapacidade de continuar a gerir os negocios publicos nas graves circumstancias em que nos achamos.

O nobre deputado enunciou uma doutrina, repito, que não foi a minha, nem podia ser, porque eu não podia deixar de proclamar toda a força do direito em relação á força bruta, não podia deixar de reconhecer da parte do governo do Brasil o direito de fazer effectiva qualquer providencia da natureza da que foi empregada em relação ao Sr. Breves, ainda que tivesse de recahir sobre um cidadão inglez ou americano; collocada a questão nesse terreno, o governo não podia ter outra opinião.

Mas o que eu disse foi que era possivel que dando-se este facto com um cidadão inglez ou americano, o governo, que não tinha força de resistir á força material superior, pudesse ser forçado a ceder do seu direito, embora protestasse, embora sustentasse sempre perante os principios da justiça a legitimidade do seu procedimento em relação a qualquer desses cidadãos. (Apoiados)

Isto é differente do que disse o nobre deputado, isto não é reconhecer o poder da força em relação ao direito; o nobre deputado ou qualquer outro pode desconhecer porventura que se o governo brasileiro se viesse a achar em colisão com governos fortes, que lhe quizessem impor sua vontade, em casos semelhantes, sem attenção ao seu direito, poderia ver-se obrigado a ceder, levando embora o seu protesto perante o mundo? O nobre deputado não pode de certo. (Apoiados.)

Tratava-se, pois, de um facto, de um desses factos, que infelizmente occorrem muitas vezes na vida das nações, mas que nada podem depor contra o seu direito, ou contra a sua dignidade. Quando uma nação a taes factos se submette, não cede por isso um seitil do seu direito, nem quem os reconhece faz por isso distincção no sentido de aniquila-lo perante a força.

Quando eu disse que era possivel que em casos taes o governo do Brasil podia ser obrigado a ceder a imposição de uma nação mais forte, accrescentei que isso em nada podia affectar o seu direito, nem a justiça com que em relação aos proprios subitos dessas nações empregaria iguaes medidas. (Apoiados.)

Mas o nobre deputado, segundo o seu modo constante de argumentar, não quiz estar pelas explicações que lhe dei.

Quanto á questão de escravos alliciados e fugidos de Santa Catharina em navios estrangeiros, o nobre deputado tambem nenhuma razão tem na maneira porque quiz entender essa parte do meu discurso.

Pois o nobre deputado pode deixar de reconhecer que perante uma nação que não admitte a escravatura nós não podemos apresentar uma reclamação diplomatica para o fim de nos restituir escravos que para lá tenham fugido? Isto é um facto, é uma verdade que enunciei, não é uma theoria que porventura quizesse inventar.

Se a theoria do nobre deputado fosse verdadeira, iria até ao ponto de autorisar o governo brasileiro ou o de qualquer outro paiz onde legalmente existe a escravatura a reclamar da França, por exemplo, escravos que tivessem para lá fugido.

Uma Voz:—Não será caso novo.

O Sr. Sayão Lobato:—E dá-se o mesmo caso com as embarcações estrangeiras?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—A isso eu já respondi que as nossas autoridades tinham o direito e o dever de empregarem todos os meios para fazerem reprimir ou punir os capitães dos navios que praticassem taes factos e os seus cumplices a bordo ou em terra se ahi os alcançarem.

Mas esta não foi a minha argumentação, eu disse que nestes casos, quando o navio tenha se escapado da nossa jurisdicção, ou para o mar alto, ou para outro paiz onde não seja reconhecida a escravatura, é evidente que o governo do Brasil não poderia haver esses escravos mediante qualquer reclamação.

E disse ainda que tanto é isto exacto, que diversas nações da Europa tem deixado de celebrar tratados de extradicção comnosco, não por reconhecerem a escravatura e não quererem sujeitar-se á clausula de reversão de escravos que lhes temos proposto, mas porque não reconhecendo o escravo como propriedade, não podem estrega-lo a titulo de ter sido a propriedade Brasileira roubada.

Portanto, não é por falta de força que nós, nesse caso não reclamamos, não é fraqueza da nossa parte, é por falta de direitos não dentro dos limites da nossa jurisdicção, mas nos da jurisdicção dessas outras nações que não reconhecem escravos.

Em quanto o navio está no nosso porto nós temos todo o direito de empregar os meios de rehaver essa entre nós legitima propriedade e de fazer effectiva a punição daquelle que della se apoderou, mas este direito limita-se ao nosso territorio, e desde que o navio conseguio fugir-nos, nada nos resta a fazer.

O Sr. Fontenelle:—Então não leva propriedade nossa?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Desde que passa as limites dos nossos mares, deixa de ser propriedade de quem quer que seja.

O Sr. Fontenelle:—E se levar outra propriedade?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Qualquer outra propriedade é reconhecida universalmente, e, portanto, pode-se reclamar a qualquer nação; mas nas nações que não acceitam a escravatura, o nobre deputado ha de reconhecer que não lhe podemos pedir a entrega de um escravo fugido. Isto é cousa liquidada, não admitte duvida.

O Sr. Gama Abreu:—Nós temos precedentes de pagarem escravos paizes que os não conhecem.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Os precedentes nada provam.

O Sr. Gama Abreu:—Em Portugal foi indemnisado o senhor de um escravo pelo Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães que era então ministro.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Mas isso não prova cousa alguma contra a doutrina estabelecida: se Portugal a quizesse fazer valer, se a allegasse perante nós e nella insistisse, não tinhamos resposta legitima e procedente que oppor-lhe; esse precedente, pois, apenas poderá provar que Portugal foi condescendente, que usou de deferencia para comnosco neste caso ou antes consultou nisso o interesse de seus proprios subditos aqui residentes.

Isto não quer dizer que os nossos escravos estejam á discrição do primeiro navio que os queira alliciar; porque se esta theoria por um lado poderia animar a alliciação dos navios estrangeiros, por outro põe de sobreaviso, e deve activar o zelo de nossas autoridades locaes para proveni-la e condemna-la.

(Continuar-se-ha.)

—TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.